

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritório nesta cidade na casa de sua residência, sita á rua do Triunpho, onde pôdo ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciais perante os tribunales do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habeis advogados.

O DENTISTA

Belmiro Manoel Gonçalves acaba de chegar a esta cidade, e achase a disposição do publico, para os misteres de sua profissão. Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no hotel — Jaguarense — em frente ao mercado.

Loja de livros e objectos de escritorio
16 RUA DO COMMERCIO 16
FREderico ADOLPHO DA SILVA CANIBAL acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de historiação, ditos em branco, papel de todas as qualidades, misturas dos melhores autores, fideis, pautas, canetas, e uma variedade de objectos de escritorio que por sua diversidade delecta de ser mencionado. Na mesma casa maraca-se papel, livros e cartões de visita.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Objectos de marfim e tartaruga

Albuns, charuteiras, cigarreiras, porta-phosphoros, lunetas, binoculos, alem de muitissimos outros objectos que vistos serão immediatamente vendidos sob as indispensaveis condições de serem examinados, garantidos e razoavel preço.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

RETRATOS

NOVA GALERIA DE RETRATOS

DE
MATTOS & C.

Rua do Commercio, em frente ao Sr. major Faustino João Correia.

Se tirão retratos em photographia, ambrotipo ou melionotipo, bem assim os do novo systema—doble fundo abrilhantado—, todos os dias seja qual for o tempo, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, pelos preços abaixo designados:

- Uma duzia de retratos doble fundo abrilhantado. 128000
- Meia duzia, idem, idem. 68000
- Uma duzia, systema antigo, busto ou corpo inteiro. 88000
- Meia duzia, idem, idem. 48000

Retratos em quadros, caixinhas ou miniatura pelo que se tratar. Fazem qualquer reprodução, e tirão tambem retratos de tamanho natural. N. B. Os trabalhos serão pagos no acto da entrega, e depois do entregues os retratos não se anuirá a reclamação alguma.

Todos os trabalhos são garantidos.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Theatro da guerra.

As noticias as mais lisongeiras acabão de nos chegar do theatro da guerra; abaixo temos a satisfação de transcrevel-as:

IMPORTANTE.

Terminação da guerra do Paraguay.—Fuga de Lopes.—Perseguição.

Correspondencia á nação. Assumpção, 11 de fevereiro de 1870.

Com data de 9 lhe communiquei a grande noticia da fuga de Lopes pela Bolivia passando pelo territorio brasileiro, esperando ter mais informações para lhe comunicar.

Até hoje não se adianta mais sobre o já communicado pelo general Camara ao principe, e isto mesmo requer confirmação.

Como se espera o correio do Rosario pôde ser que antes de fechar esta tenha algo mais que lhe dizer.

—Ultima hora.—Não foi necessario esperar o dia de amanhã para ter noticias do que se passa no exercito.

A carta junta, vinda do Rosario, diz quanto se sabia ali na data em que ella foi escripta.

Parece que já não se pôde duvidar que esta guerra toca ao seu completo fim.

Algum dia devia elle chegar. —Rosario, 8 de fevereiro de 1870.—

Hontem chegou o coronel Calvele e tomou o commando da divisão argentina que se acha naquelle ponto.

O conde d' En que se acha aqui diz que já não é necessaria a marcha da força argentina como se havia projectado, porquanto o general Camara está comprometido já na perseguição que se faz aos ultimos restos das forças de Lopez, e conta para isso com sufficientes tropas, cavallos, viveres, etc.

Lopez segundo assegura o principe põe vergenhosamente com destino ao Dorado (territorio brasileiro), inutilizando e arrojando n'agua seus meliores canhões, que o impossibilita de os conduzir a falta de bois e cavallos.

Toda a força que acompanha Lopez em sua fuga não passa de 1,500 homens, na mais completa desmoralização e exhaustos pela fome que os acabru-nha.

Confirmam este estado lastimavel d'aquella gente, mais de mil paraguayos que se tem apresntado em todo o mez de Janeiro ás forças de Corngnaty, Conceição e outros pontos occupados pelos alliados, sendo n'ui facil que a esta hora Lopez se ache fóra do paiz.

Seis ajudantes de campos de Lopez que se nos tem apresentado como passados, declararam que quando elles desertaram estavam á quarenta e cinco leguas distantes de Panadero, e que Lopez seguia precipitadamente sua fuza em direcção ao Apa provavelmente com intenção de passar-se para a Bolivia.

Cê-se difficil que o general Camara possa alcançar Lopez, pois encetando aquella perseguição ainda hontem, data das ultimas noticias, o tyranno levava de avanço 25 dias de marcha.

São espantosas as communicações de sua retirada, a qual como sempre é acompanhada do lutuoso cortejo das maiores barbaridades e tyrannias.

Sem compaixão manda lancar a todos os que prostrados pela debilidade e cansaço não pôtem materialmente seguir suas marchas, sevando sua malvadeza até nas infelizes mulheres e innocentes creanças.

O caminho que conduzo ao Panadero está intrasitavel pela grande quantidade de cadaveres que o cobre, lanceados uns, e outros mortos á fome. O ar que se respira em toda a extensão dessa via funebre está tão corrompido que a for-

ça que se mandou reconhecer aquelle ponto voltou doente toda ella, uns com typho e outros com febre maligna.

—Ultima hora— D a 9.—Chegon parte do general Camara trazida pelo Sr. Carneiro que veio da Conceição.

No dia 6 o general Camara mandou seguir 2,000 rezes em direcção ao lugar em que devia marchar. No dia 7 marcharam as forças e a 8 as alcançou.

Camara participa ter conhecimento exacto de tudo que succede entre o inimigo, e do caminho que leva Lopez, o qual se dirige ao Dorado como haviam assignado antes, devendo passar o rio Apa por Bella Vista. A causa delle não poder ter já chegado ao Apa é porque tem de fazer essa marcha por caminhos pessimos e a pé, não contando-se em todas as forças paraguayas mais de quatro cavallos, inclusive os de Lopez.

O general Camara estabelecerá sua base de operações em Bella Vista (Riº Apa), e perseguirá Lopez até Dorado, trinta leguas mais além, e como effectuará sua marcha por outro caminho melhor que o Lopez leva, cre poder alcançá-lo.

Adiante de Dorado ha um caminho novamente aberto que vai até a Bolivia, no qual se encontra muitas fazendas de gado, cujo pastoreio é feito á pé em razão da escassez de cavallos, consequencia de uma enfermidade particular que os inutilisa completamente, fazendo aos habitantes do paiz montarem em bois ensilhados com arreios feito a proposito.

O general Camara confirma por fim a noticia de estar com pletamente terminada a guerra, á vista de ser muito insignificante o numero da força que foge com Lopez, e como já é sabido, no mais completo estado de desmoralização porque muitos delles não tem até força para disparar um só tiro.

Vapores.

Segunda-feira, chegaram à esta cidade os vapores—Guarany e Rio Grandense,—o primeiro sahio do Rio Grande a 25, e o segundo a 27.

Havia noticias da corte até 24 do passado.

Tinha fallecido no dia 16 o Sr. visconde de Jequitinhonha, senador pela provincia da Bahia.

Nas provincias das Alagoas e Piahy, a secca causava grandes estragos; formou-se na corte uma subscrição para agenciar donativos para socorrer os desgraçados que naquellas provincias são flagellados pela fome.

—O supremo tribunal de justiça mandou responsabilizar os dezembargadores da relação da corte Venancio e Almeida, por não cumprirem uma ordem daquelle tribunal.

—Pelo governo foi approvada a ultima promoção feita pelo Sr. conde d'Eu, no exercito.

—Tinha chegado a Washington um filho de Lopes, por nome Emiliano, na diligencia de alcançar do governo dos Estados Unidos que tornasse a acreditar no Paraguay um ministro junto ao governo do pai.

—Em Santa Catharina, foi enthuziasticamente recebida a brigada de voluntarios da patria que por ali passou, com destino a corte.

—Por S. M. o rei de Portugal foi agraciado com o foro de fidalgo cavalheiro da casa real o Sr. conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes, alto funcionario militar do Brasil.

—Em Portugal, a 21 de janeiro foi lido nas duas casas das cortes portuquezas o decreto pelo qual é dissolvida a camara dos deputados, mandando-se proceder a nova eleição, e convocar as cortes geraes para o dia 31 de março. O governo havia consultado o conselho de estado, que por maioria se conformou com a opinião do executivo.

—Em França, o processo de Rochefort promptamente se concluiu por uma condemnação a seis mezes de prisão e 3,000 francos de multa. O condemnado não foi privado dos seus direitos politicos e pôde por conseguinte continuar a exercer o seu mandato de deputado. Esta moderação do governo francez foi geralmente elogiada, e considerada um acerto politico, por demonstrar que o gabinete se não arreôia da presença de Rochefort no corpo

legislativo. Juntamente com elle foram condemnados o redactor da Marsellaise, Paschoal Grousset a seis mezes de prisão e 2,000 francos de multa e o editor Dereure, a igual tempo de prisão e 500 francos de multa.

Estado Oriental.

O —Diario do Rio Grande— dá as seguintes noticias daquelle republica, transmitidas por seu correspondente em Montevideo:

Esta malfadada republica está actualmente sobre um vulcão revolucionario, cuja erupção pôde ter lugar de o momento para outro.

O partido dominante esquecendo-se da sua pouca importancia e fraqueza, longe de unir-se para poder fazer face a qualquer tentativa dos blancos, fracciona-se todos os dias, alheanando as sympathias daquelles que mais poderiam concorrer para sustentá-lo no poder.

O Siglo, órgão da fracção conservadora, redactado pelo joven Carlos Ramirez, accusou ha dias o ministro do interior, D. José Candido Bustamante e o proprio presidente da republica de concussionarios, malversadores dos dinheiros publicos e violadores da constituição.

Accusado pelo Sr. Bustamante, perante o juiz competente, de calumnia, reuniu-se no dia 12 o jury, que decidiu ter lugar a accusação, e foi designado o dia 13 para o julgamento.

O Dr. Ramirez, porem, a pretexto de falta de tempo para colher os documentos em que fundamentava as suas asserções, requereu ao tribunal superior de justiça maior prazo, o que lhe foi concedido, apesar da lei expressa que concede, no maximo, quarenta e oito horas.

D desde então começou o Siglo a fazer distribuir boletins os mais injuriosos para o Sr. Bustamante, e a Tribuna a responder pela mesma fórma em defeza do ministro agredido.

Constando hontem ao governo que na redacção do Siglo havia grande numero de armas e munições, mandou ali tres commissarios de policia, os quaes encontraram, com effeito, dez espingardas e alguns revolvers, que foram apprehendidos.

Acto continuo foram presos os redactores daquelle folha, os Srs. José Carlos Ramirez, Dr. Julio Herrera y Obes

e José Pedro Varela, sendo logo condemnados para o Cabildo, para d'ali serem deportados de Cabos á fóra.

Antes de tomar esta resolução havia o Sr. Bustamante escripto uma carta ao Sr. José Carlos Ramirez, solicitando-lha que assignasse o requerimento que acompanhava, dirigido ao juiz competente para que o julgamento tivesse lugar o mais depressa possível.

A essa carta respondeu o accusador com novas diatribes, recusando-se a firmar aquella petição, o que o collocou na mais falsa posição, pois, desculpa a medida tomada de o prender aos seus complices.

No meio desta bacchanal politica, soffre o commercio, que está bastante paralyzado, porque a desconfiança e a descrença de ver resolvida em março proximo a magna questão economica, augmentão de dia em dia, receiando-se que a idéa predominante do general Batlle prevaleça creando-se um banco nacional, que seria a ruina completa do paiz.

Porto Alegre.

Até 24 do passado chegaram ás datas da capital Segundo determinou o commando das armas, o caso do 4º corpo de cavallaria vai estacionar na cidade de Bagé.

No dia 16 fallecera o Sr. Dr. Fioravante administrador da meza de rendas da capital.

Tambem tinham fallecido duas filhas do Sr. Dr. Sá e Benevides, secretario do governo da provincia.

Regresso dos voluntarios.

No dia 11 do passado seguiu de Montevideo com destino ao Rio de Janeiro uma brigada de voluntarios da patria commandada pelo coronel Rocha Faria, composta dos corpos 17, com 415 praças, 40, com 362, e 53, com 436, fazendo um total de 1,251, praças.

Em Montevideo são esperadas mais tres brigadas, com 1,500 homens cada uma, que seguem tambem para o Rio de Janeiro.

Conforme o tratado da triplice aliança só ficarão no Paraguay, quatro mil brasileiros, e dois mil argentinos.

Por todo este mez tambem se retirará do Paraguay o Sr. conde d'Eu, sendo acompanhada do pelo Sr. conselheiro Paranhos.

Esquadra brasileira.

Em cumprimento as estipulações do tratado firmado em Assumpção pelos plenipotenciarios alliados, estão em via gem para o Brasil os encouraçados Brasil, Lima Barrios, Silvado, Mariz e Barros, Herval e Cabral; os vapores de madeira Magé e Ypiranga e as bombarderas Pedro Affonso e Forte de Coimbra.

Breve devem seguir tambem os encouraçados Bahia, Barroso e Colombo e o vapor de madeira Beberibe, accidentalmente encalhando em Montevideo.

As guarnições desses navios exceedem a 2,700 praças.

D. Juan Manuel Rosas.

Não deixa de ser enrioso o seguinte que traduzimos do Telegrapho Marítimo:

« Em Roma por occasião do Concilio se acharam reunidos 756,000 estrangeiros. Tendo-se fundado alli recentemente um periodico inglez intitulado O Catholico, nelle apparecem uma carta de D. Juan Manuel Rosas, o antigo tyranno de Buenos-Ayres, na qual o despota feiz convertido á Deus pedo a Pio Nono indulgencia e absolvição de seus crimes.

« O mesmo periodico declara que Rosas fez acompanhar a sua carta de um magnifico presente.

« O verduco de um povo só pôde esperar perdão e protecção de uma entidade que é rei e papa ao mesmo tempo. »

Carnaval.

Este anno tem sido com enthusiasmo festejado.

As familias as mais distinctas da sociedade janarense tem contribuido com seu tributo; e o sexo amavel tem travado com o sexo de Adão uma luta de bombas de agua—que o tem levado de vencida.

Isto é o synthoma, de que esta população commença a reanimar-se.

Foi o amor a salvação de Anastacio Agulha. A primeira vez que elle viu Euphrasia Systema, foi em uma missa de gallo, na freguezia da Lagôa. A familia de Euphrasia, oriunda de Macahé, viera passar a festa com um parente na corte, um parente que estava quasi a ser padrinho de Euphrasia e a morrer de um antraz em um dos olhos que possuia. Felizmente escapou de ambos os perigos, cabendo a honra do baptisterio de Euphrasia, a um rico fazendeiro de Macahé, que morreu no dia seguinte do baptisado.

Euphrasia quasi filha legitima de Lu-

quemos ainda uma noticia biographica, das sumidades carnavalescas que mais se distinguirão, das heroínas que de lauz em punho derão guerrilhas e batalhas !!!

Variedade.

A familia Agulha.

UM PE'.

Bernardino Agulha nasceu em um dia de chuva. Foi o sujeito mais frio do Rio de Janeiro.

Aos doze annos Bernardino apresentava a configuração de uma velha. Tudo nelle denotava uma decrepitude precoce. O rosto era um pergaminho já gasto, os olhos pequenos e gazeos, vagamente encobridos pela fadiga da idade e das vicissitudes, a boca tremula e uma falta de dentes absoluta. Até os vinle e dous annos, época em que usaram lhe os primeiros dentinhos. Agulha alimentava-se apenas da papas de leite, sopas, pães de ló, e outras iguarias levissimas.

Era ruivo como um suizo e cabeçudo como dous suizos. Arrastava os se como o canhão de uma locomotiva, e tinha o instar cuidado com um cacho de abelhas que a natureza deixou crescer lhe na nuca.

O juramento mais poderoso para elle era feito sobre esse fragmento de cabelludo ruivo.

Quando entrava em alguma contenda seria para culpar o adversario, elle tomava a palavra de Catilina ás portas de Roma, e estendendo a mão aberta exclamava arrogantemente:

—Jurá pelo meu cabel!

Não era possível duvidar mais depois de um tão importante juramento.

O pai da meu herde, Anastacio Temporal Agulha casou-se trinta annos do nascimento de Bernardino com D. Euphrasia Systema, senhora magra e filha de Macahé. Foi um desses amores quasi impossiveis, que atravessam os tempos de seculo a seculo, para desespero dos frequental-res do Alcazar e dos incredulos de todos os climas.

Anastacio Temporal, que nunca tivera geito para coisa alguma teve geito para amar...

Amor! sciencia dos ignorantes! Inimigo da grammatica, das leis do orçamento e da camara municipal! Amor! Eterno peregrino que tanto se aninha feliz na caixa da custura de uma modista da rua do Ouvidor, como na farda bordada de qualquer ministro possivel!

Foi o amor a salvação de Anastacio Agulha.

A primeira vez que elle viu Euphrasia Systema, foi em uma missa de gallo, na freguezia da Lagôa.

A familia de Euphrasia, oriunda de Macahé, viera passar a festa com um parente na corte, um parente que estava quasi a ser padrinho de Euphrasia e a morrer de um antraz em um dos olhos que possuia. Felizmente escapou de ambos os perigos, cabendo a honra do baptisterio de Euphrasia, a um rico fazendeiro de Macahé, que morreu no dia seguinte do baptisado.

Euphrasia quasi filha legitima de Lu-

cas Pereira Systema o D. Senhoria Systema, era uma meça magra, fina estreita como o esqueleto de um chapão de sel inglez. A natureza não fóra prodiga de encantos para a filha unica de Lucas Pereira. Dera-lhe uma cabeça insignificante, um pescoço de milha e meia e um par de pés que podiam servir de pedestal a ella, á familia toda e algumas tribos mais! Que pé! Onde cabissem era ahição certa!

Eis ali o que são gestos e contrastes no mundo. Foi justamente por causa dos pés que Anastacio apaixonou-se por ella. Quando nas vespéras do noivado ponderaram lhe os amigos os inconvenientes que sobreviriam do seu casamento, com uma moça pobre e feia como era Euphrasia, Anastacio Agulha exclamou estalando a lingua de prazer:

—Ella calça 47, Suzer!

Continuemos o gracioso retrato da encantadora Euphrasia. O tronco da menina era um verdadeiro tronco, cheio de anfractuozidades e desproporções gigantescas.

A cintura que começava logo abaixo do pescoço palmo e meio, era tão estreita em demasia que os medicos fizeram um aparelho expressamente para apertá-la e salvá-la de algum desmancho fatal! Dir-se-hia uma lança espetando qualquer coisa que era a cabeça e o resto!

Havia prohibição completa da Euphrasia dançar walsas, polkas ou redowas.

—Não a deixe walsar, Sr. Systema!

—E porque Sr. Dr. ? Se ella está na idade!

—Porque? Porque um dia podia ir-lhe a cabeça para um lado, o pescoço para outro, a cintura para...

—Basta, senhor! Que arrepios! Pois não dançará?

A pequena appproximava-se nesse momento.

—Ouviste o Sr. doutor, Euphrasia? Não dauses walsas nunca! E's capaz de desmanchar...

—Desmanchar o que, papae?

—Eu sei lá! O pescoço, a cintura, as orelhas, o diabol! E' dom não experimentar!

Em um grande baile que deram alguns deputados em Macahé, com a subida do partido ao poder, Lucas Systema chegou-se ao amphitrião da festa, e mostrando lhe Euphrasia:

—Eu vou jogar um pecechinho o solo. Não deixe a pequena dançar!

—Como!

—Contranças não fazem mal.... Porém walsas! Cuidado com o desmancho!

E foi jogar deixando o outro attonito.

—Desmancho... Que diabo de desmancho será esse?

A familia Systema era pobre. Possuía o sufficiente apenas para o chefe não andar de cotovellos rotos e a filha de botinas desmantelladas. Eu não fallei ainda da mão de Euphrasia, por uma razão muito simples; não a conheci! Nem eu nem mesmo o Lucas Pereira! Mystérios do amor a que as leitoras estão pouco acostumadas. Calemo nos portanto.

Euphrasia ia crescendo pouco a pouco Lucas Systema chamou um mestre de piano que não sabia o portuguez, e dando-lhe a entender por gestos expressivos que queria que a filha aprendesse o piano, Mr. Robert Krauss respondeu laconicamente:

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Atalaia do Sul

A PAZ.

As ultimas noticias do theatro da guerra nos pateneão que esse drama sangüinolento da guerra do Paraguay está terminada.

O tyranno de Assumpção foge esparvorido, levando caminho da Bolivia.

Na sua passagem deforagido, vai deixando ainda vestigios de sua crueldade e fereza.

O general Camara, vai em perseguição sua e nutre fundadas esperanças de que o alcançará.

Depois de cinco annos de um duelo de vida ou morte entre o Brasil e o Paraguay; este extenuado de forças, começa a entrever a luz da civilização, o sol da liberdade que até então lhe era desconhecido; e o Brasil a colher os fructos da paz, disputados com tantos sacrificios de vidas, de sangue e de oure.

Se o povo paraguayo, sente-se extenuado, e por assim dizer quazi moribundo em sua nacionalidade, agora, que volta ao remano da paz, vai na sua convalescença sentir coar-lhe no intimo d'alma, uma nova seiva, uma nova vida moral para o que até então não tinha olhos; vivia nas travas.

É esse estímulo de independencia nacional, é essa liberdade politica e individual que a feroz tyrania de Solano Lopez lhe havia usurpado; para cujo fim narcotizou essa desventuroza geração, submergindo-a na superstição a mais deploravel.

Materialmente, o Paraguay muito perdeu, e chora sobre suas ruinas, amaldicoando o seu algóz; mas em compensação adquire essa vida moral, que é mais preciosa que a phisica, porque constitue a dignidade do homem na sociedade, e o engrandece aos olhos do Universo.

Ao passo que o Brasil, fecundando com seu sangue e suor, aquellé solo, dessa luta gigantesca, somente colhe a tremenda lição, como uma advertencia providencial, á sua lethargia que o fazia imprevidente em face de seus legitimos interesses e aspirações entre as demais nações.

Com a guerra do Paraguay, o Brasil perdeu a flôr de sua população, arruinou as suas finanças, sente mirrada a sua agricultura, paralizado o commercio, e abatidas as forças vitaes do paiz.

Mas, em prezença desta nova ordem de cozas, esta lição aproveitará; e a fibra nacional se despertará no reinado da paz, promovendo todos elementos de prosperidades e progresso da que é digno este torção americano, com o mesmo ardor, pujança e fé com que se lançou nos combates vingando a honra nacional.

Variedade.

A familia agulha.

O SONHO DOS TRES.

Anastacio, ancioso, quiz apoderar-se immediatamente da criança. A Sra. Quiteria do Amor Divino repellio-o com toda a dignidade de classe e preparou se a mergulhar o novo espirante nas primeiras aguas purificadoras.

A servilha D. Quininha Siciosa, trouxe a bacia a Sra. Leonarda a camisa, D. Clementina Arrosal a touca, e D. Candiinha um bentiho de Nossa Senhora do Parto.

Euphrasia com uma voz quasi esvaída em suspiros, tirou de baixo do traverso uma moeda de ouro e entregou-a a Anastacio.

—Toms.

—Que é o que vem a ser isto? o que queres dizer com isto?

Os olhos da comadre fiascaram de cubiça.

—Deita na bacia Anastacio. É' costumo e traz felicidade.

A Sra. Quiteria conservando sempre o menino suspenso nos braços, esperava a symbolica moeda de vinte mil réis, com a boca entre aberta, o olhar penetrante, e a respiração tremula.

—Vinte mil réis! exclamou Anastacio Agulha com um grito retumbante; vinte mil réis! E enterrando a mão no bolso da calça escolheu uma velha moeda de dous vintens e atirou a na bacia:

—Anastacio! articulou Euphrasia reprehendendo dolorosamente o marido. (*)

As tres mulheres acerraram-se de Agulha, dizendo-lhe ao ouvido nervosamente, e todas ao mesmo tempo:

—Mas é' costumel é bom! todo o mundo faz assim, todo o mundo.

—Todo o mundo lança vinte mil réis no fundo de uma bacia? gritou Anastacio Agulha cortando a phrase; pois eu faço por menos! os tempos não estão para mais! Se a comadre tivesse de lavar-me a mão, por exemplo...

—Oh!

—Então, sim, eu sou um homem, um homem vale já alguma coisa! Mas um pirralho, um sugueitinho que ainda não falla, que ainda não pensa, dous vintens está bem pagol Não dou para o banhol Lave o menino, comadre, lave o emquanto eu não me arrependal

A Sra. Quiteria do Amor Divino, mergulhou o menino n'agua, resingando a mentina da ambicionada moeda.

Bernardino estremeceu da cabeça aos pés chorando e esticando o corpinho de uma maneira brusca e incivil. A chuva

(*) Não sei se hoje, depois da invasão das modas e dos habitos parisienses, ainda conserva se religiosamente esse costume tradicional n'isso. Quem sabe se a machina do progresso que atropellou e dispersou tudo, não apagou tambem do espirito nacional uma tão caracteristica manifestação do bom senso, e ingenuidade de nossos avós!

Lucas Pereira não se pôde conter mais. Ouvindo chamarem á filha douda agarrou no binoculo e arremeceu-o á platea.

—Canalhal bradou elle. Momentos depois o chefe de policia, á porta do camarote, chamava á ordem Lucas Systema e teve desejos de trancafiá-lo na cadeia. Um amigo, porém, exigiu apenas que a familia Systema se retirasse do theatro, no meio das apupadas do povo.

Os jornas commentaram o episodio, mas como Lucas Pereira Systema era elector do partido que estava no poder, os orgãos do governo acharam-lhe até graça no destructo.

Dos quinze annos aos dezolito Euphrasia tornou se mais magra ainda e mais flexivel. Em compensação comia por quatro senhoras gordas.

Lucas Systema pensou no casamento da filha. Não dormiu tres noites; na quarta chamou um caixeiro da loja de fazendas, seu amigo, e propoz-lho o casamento. O caixeiro recusou. Lucas partiu-lhe dous dentes da frente.

Uma familia da Lagôa aparentada com os Systemas, convidou os a passar a festa em sua casa. No dia 24 ás 11 1/2 toda a parentella congregou-se na igreja da freguezia para assistir á missa do gallo.

Anastacio Agulha lá estava tambem. Viu os pés de Euphrasia e no dia seguinte pediu-lhe a mão. Fez-se o casamento, e quando Agulha abraçou a noiva em vez de chamar-lhe meu bem, chamou-a chorando de alegria:

—Meu pé!...

Foi um dia de prazer indizivel.

Entre as recommendações que Lucas Systema fez a Anastacio Agulha, não se esqueceu da prohibição do medico.

—Não o deixe walsar nunca, meu genral! Aquillo para desmanchar se é em um instante! Tome cuidado!

Anastacio Agulha não tirava os olhos dos pés da sua noiva.

—Como são enormente bellos! murmurava elle suffocado de enthusiasmo.

Quando viu só só com ella cabiu de joelhos e abraçando-lho os pés como quem abraça a raiz de uma mangueira:

—Oh! eu morrerei aqui até viver! disse elle atropalhando se todo.

Euphrasia sentiu uma dorzinha na cintura.

—Não te desmanches! exclamou Agulha atemorizado.

Estavam unidos catholicamente. E dizem por ali que no Rio de Janeiro, quasi todo o mundo não tem pés nem cabel!

Tu desmentiste o adagio, Euphrasia Systema!

Bemdito seja o teu pé!

L. Guimarães Junior.

Edital

Pela mesa de rondas geraes desta cidade, são chamados os infractores Felisberto Ignacio da Cunha, Joaquim Gattieres de Alexandrino, Manoel José Gonçalves Chaves e José Dias de Castro, para no prazo improrogavel de trinta dias virem a esta repartição satisfazer a importancia de 1:600\$000 réis proveniente de siza e multa a que estão obrigados pela sonegação do pagamento do imposto do

siza de meia legua de campo das tres arrematações neste municipio em praça do juiz municipal, nos lugares denominados — Paraiso, Palma e Pedra Sô— sendo o primeiro na qualidade de comprador obrigado ao pagamento da siza na quantia de 60:000 réis e mais 500\$000 meta-de da multa de 1:000\$000 réis correspondente a 10 1/2 do vapor da compra, e os ultimos como vendedores, obrigado a outra metade da referida multa, de conformidade com o art. 12 da lei de 26 de setembro de 1857.

Para constar se mandou affixar nos lugares do estylo e publicar pelos periodicos do mais circulação na forma do art. 753 do Regulamento de 19 de setembro de 1860.

Meza de Rondas Geraes da cidade de Jaguarão, 12 do fevereiro de 1870.

O esrivão.

José Luiz Corrêa da Câmara Filho.

ANNUNCIOS

Oengenheiro agrimensor

Cassio d'Avila Parilha, bacharel em Sciencias pela Universidade de Paris, tendo de demorar-se algum tempo nesta cidade, offerece se para os misteres concernentes a sua profissão. Pode ser procurado nesta typographia.



A administração do cemiterio particular da Conceição e S. Sacramento, nesta cidade, aviza as pessoas que ali têm interesses pelas inhumações das quaes tem espirado o prazo de 5 annos, como marca a lei, apraza de 30 dias de hoje em diante, para as reclamações a respeito. Findo este prazo, serão opportunamente exhumados e depositados no jazigo de perpetuidade os restos existentes.

Cidade de Jaguarão 1º de março de 1870.

Atenção

Gonçalves & Costa participão ao publico que no dia 5 de março entrante abrirão, no mercado desta cidade um açougue, onde sempre se encontrará superior carne verde!

—Immediately! Lucas Pereira pensando que o descompunham, despediu o mestre da primeira lição.

Chamou o outro. Veio uma parvinha intelligente que gostava o dia inteiro a fazer preludios no piano, de forma que a pequena nunca soube tocar uma escala sequer.

Lucas furioso empurrou a mestra pelas escadas abaixo.

Sucedeu a essa um hespanhol que dormia durante o tempo da lição: um dia Lucas Pereira entrando na sala de visitas encontrou o hespanhol dormindo no sofá e Euphrasia sobre as teclas do piano. Desesperado tirou o chinello e dando uma forte pancada na cabeça do mestre, acordou-o sobresaltado.

—Fôra daqui, ladrão da... minha honra! bradou elle vermelho de colera.

O hespanhol limitou-se a dizer:

—Picarol! E foi se embora.

Assim, a interessante Euphrasia não podia manejar o predilecto instrumento das sociedades modernas.

—Estuda por ti mesma, minha filha. Com paciencia faz-se tudo neste mundo! Vai batendo com os dedos por ali adiante e verás como o piano grital

Euphrasia não esteve pelo negocio e deu para fazer flores de lã. Mas a primeira rosa que sahiu lhe das mãos, parecia um boi. Lucas pasmo, virou e re virou tres vezes a rosa hoi entre os dedos, e disse alongando o beigo como quem reflectiu maduramente:

—Ha de estudar historia natural e desenho.

No dia seguinte um professor do collegio de Pedro II, veio para dar-lhe os primeiros rudimentos de desenho e de historia natural.

No desenho Euphrasia fazia uma recta neste gosto — e quanto á historia natural não passou nunca da historia do tamanhú bandeira. Dessa vez foi o professor que se despediu ex motu proprio.

Quando perguntam-lhe o motivo da retirada, o erudito homem respondeu:

—A tal sugueitinha é estúpida como uma aveiá! Antes ensinar a uma ostra! Abre se com mais facilidade.

Euphrasia começou a atravessar a tentadoura quadra dos quinze annos.

—Vamos hoje ao theatro Lyrico, minha filha; disse Lucas Systema enthusiasmado por uma transação que fizera na Praça do Commercio. Cantam lá hoje a Castria Diva. Manda chamar a madama para te vir enfiar!

A noiva Euphrasia dependurava-se de um camarote de terceira ordem, e tão contente ficou ouvindo a musica que poz-se a cantar acompanhando o tenor e prima dona e a bater palmas furiosamente.

—Sciol! Sciol! sibilavam de todos os angulos do theatro.

Euphrasia, porém roxa de inspiração, poz as mãos na cintura e esganou-se cada vez melhor. Era uma gritaria insupportavel. O povo reclamava urgentemente silencio, os permanentes olhavam para o chefe olhava para Lucas Pereira e Lucas olhava para Euphrasia, que olhava para se não os cantores, boqui abertos, olhavam para ella.

—Silencio!

—Sciol!...

—Não se supporta semelhante algazarra! —Se está doudo, fóra!

continuava em torrentes, e um e outro relapso vinha reflectir na alcova.

—Esta criança não pôde mais de frio Me dê o coeiro e a touca por favor, disse a Sra. Quitéria,

Bernardino redobrava de gritos e em puchões intermitentes. Anastacio Aguilha estendia-lhe os braços fazendo traqueitos e signaes, a que o pequeno não ligava a menor importancia.

—Passe para cá este menino! exclamou Anastacio impaciente. Quero apertal-o em meus braços, comadre! E preciso que elle conheça afinal o autor dos seus dias!

E recebendo a criança das mãos da Sra. Quitéria, poz-se a emballal-a, moveva remexeu-a, deu-lhe palmadas etc.

—Como é pequenino! dizia Anastacio cortando as observações com beijos consecutivos, que nariz que boca! é de expert, olhem! Parece que vai dizer alguma cousa! E como chora bem; é uma caixinha de musica! tal e qual

E depois de uma pausa: —Uma cousa! quero ver uma cousa e, estendendo o pequeno sobre a cama; affastou o coeiro rapidamente.

—Oh! —O que é? balbuciou Euphrasia. —E' que este menino não tem pé, não tem pé absolutamente!

As visinhas approximaram-se curiosas.

—Como, não tem pé, senhor? e isto? —Isto é isto mas não é pé. As senhoas já viram um pé que pôde navegar dentro de uma casa de avellão? Sou um infeliz não tem que ver, falta-me o melhor desta criança!

—Mas senhor! —Olha, Anastacio.

—Não tem olha; nem meio, olha; não ha menino perfeito, quero dizer, não ha prazer completo neste mundo! Toda a minha esperança, todo o meu sonho, estava no pé de meu filho! De manhã a tarde, á noite constantemente eu via um anjo sorrindo-me e apresentando-me um pé dentro de uma bandeja:—Vês? dizia elle docemente, teu filho será assim! A legro-te, consola-te, feliz, pae O céo ouviu as tuas supplicas, e teu herdeiro terá mais pé do que outra cousa.

—Um anjo. Sr. Aguilha? observou a devota D. Candinha com certo assombro spasmodico e religioso. Bemito louvado seja!

—Era a minha consolação unica! proseguiu Anastacio passeiando de um lado ao outro da alcova. A minha ventura, o meu desejo, o meu. E correndo a Euphrasia:

—Sabe porque o menino nasceu assim?

Todos esperam ansiosos: a propria Sra. Quitéria que ia tomar uma pitada de simonete conservou os dedos no ar, e os olhos arregalados sobre o marido de Euphrasia.

—Não sabes? não sabes? Foi porque a natureza deu a você tudo quanto havia de pé na redondeza do globo! Falhou para seu filho, é muito natural! Felizmente este menino é um phenomeno e ha de ser o ultimo!

—Deus é quem sabe! Maiores são os poderes de Deus! ponderou a devota dos Barbodinhos erguendo os olhos ao tecto.

—Ha de ser o ultimo! Se viesse outro seria capaz de não ter pernas!

—Que, senhor!

—Abrensiol!

—A outro faltavam braços, a outro nariz... Até que o derradeiro fosse uma....

—Menina? acudiu D. Quininha.

—Fosse uma orelha, senhora. De pedaço em pedaço a natureza ia tirando tudo. Bonita cousa.—Como vás Anastacio? perguntavam-me os amigos.—Bom obrigado.—E a senhora?—E os meninos? E a orelha?

—Cruz! rosnou comigo a comadre. Vou-me embora; este homem é meluco.

(Continua.)

LENDAS SEMANAIS

Ministerio do imperio.

Por portaria deste ministerio de 15 do passado, concedem-se licenças ao Sr. Dr. José Maria de Azevedo para aceitar a nomeação de commendador da real ordem militar portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, com que foi agraciado por S. M. Fidélissima.

Chegada.

Acha-se entre nós o Sr. Cassio d'Avilla Farinha, que da Europa acaba de regressar a sua provincia natal.

O Sr. Cassio é engenheiro agrimensor, cujo titulo obteve no Rio de Janeiro. Na Europa, pela Univesidade de Pariz, foi-lhe conferido o grão de bacharel em sciencias.

Viajou Portugal, Allemanha, Belgica, Franca e Londres, colhendo nesse trajecto felizes resultados praticos.

Com sinceridade apertamos a mão do distincto filho do Rio Grande do Sul, que após as fadigas e vigílias dos

estudos, volta a ver o seu berço natal.

Satisfação por um assassinato.

O—Echo Popular de 6 do corrente, transcreve de uma correspondencia da Lisboa para um jornal do Porto, o seguinte;

«Foi assassinado o nosso consul geral em Marrocos pelo governador de Tanger.

«Falla-se que alguns navios de guerra vão pedir uma satisfação ao governador.

«Os navios que se destinam áquelle porto são: fragatas—Infante D. Henrique e D. Fernando,—com 44 peças.

«Corvetas:—Gôa, Damão,—com 32, e vapores—Argos, Mindello e Zarco,—com 17.

«Sete navios com 113 bocças de fogo, são destinadas ao porto de Tanger, afim de exigirem uma satisfação sob pena de bombardearem a cidade.»

Bois sujeitos attentivos.

—Lê-se no—Echo Popular:—M. Luiz jardineiro, morador na rua do Hospicio, entrava hontem, depois d'uma curta ausencia, em seu domicilio; quando viu, com grande espanto, que a porta do seu quarto particular estava entre-aberta.

Em purrem-a, e achou-se diante d'um individuo com fórmas herculas, que tinha arrombado os moveis, esvaziado as gavetas, e que mettia tranquillamente em pequeno masso todas as preciosidades que encontrava.

Este colosso dispunha-se a atirar-se ao jardineiro, quando este tirando politicamente o seu chapéu lhe perguntou:

—Não é aqui que mora o Sr. Luiz?

—Não, senhor,—respondeu o ladrão com a mesma politica; morou aqui, com effeito, mas agora mudou, e mora n'esta mesma rua na casa n.º 17.

M. Luiz retira-se agradecendo o saudade.

Fechou docemente a porta, tirou com cuidado a chave, e foi chamar a policia que agarrou o ladrão, na occasião, em que elle, depois de ter terminado de empacotar as joias, se dispunha a sahir.

Uma moça em figura de puzaro.

Lê-se no—Echo Popular:

Ha dias os moradores de Santa Theresza, em altas horas da noite, viram uma moça vestida de branco encostada ao pé de uma mangueira no citado morro, um pouco em pé outro pouco sentada em uma pedra. Não fizeram caso.

Na noite seguinte tornou á apparecer no mesmo lugar e no mesmo trajol! A meia noite em ponto subia para cima da mangueira! Alguem se aproximou para observar aquelle mysterio.

—Que faz a Sra; ah! a estas horas em cima desta arvore? disse-lhe um sujeito.

—Estou aqui cumprindo uma penitencia, ella concluida vou para casa de mamãe, de onde fugi ha oito dias!

—Como se chama?

—Amelia.

—Sua mãe!

—Mariana.

—Seu pai?

—E' fallecido.

—Tem irmãos?

—Tenho duas irmãs, uma casada e outra solteira.

—Onde mora?

—Em Nitheroy.

—Retire-se d'ahi.

Nisto chegou-se a ella a senhora do interrogante, e pede-lhe que vá para sua casa. Não queria, e a muito pedido foi. Deram-lhe dormida e de madrugada desapareceu, encontrando-se as portas fechadas!

Para onde iria esta mysteriosa mulher?

Seguiu á risca o conselho.

Refera—Patrie—um suicidio occorrido na rua de Montreuil, em Pariz, com circumstancias muito singulares.

«Um cultivador de 45 annos desejava ha muito tempo possuir uma licença de caça, mas tinha ao mesmo tempo grande paixão pelo vinho, e quando conseguia economisar dezoito ou vinte tostões, destinados ao custo da licença, acontecia que esta ou outra gaveta de qualquer taverneiro.

«Este jogo de economisar e de beber depois o valor da economia, durava já ha dous annos, e não havia por-lhe remédio ás admoestações da mulher do bebedor.»

«Ultimamente esta achou-se Sr. da somma necessaria para obter a licença de caça a vil-o que parte satisfeitosimo em direcção da prefeitura.

«Mas encontra, desgraçadamente, um amigo no caminho; entram n'uma taverna e... adeus licença! O dinheiro ficou todo na mão do taverneiro.

«A noite a mulher, vendo-o entrar embriagado, advinhou o que se tinha passado e começou com o sermão do costume.

«—Realmente!—exclama ella no mais acceso do tiroleio de palavras—tu não serves senão para beber; devias enforcar-te; que serviço me farias se te enforcasses!

«—Ah! sim? Pois vou fazer-te a vontade—responde o homem tranquillamente.

«E, pronunciando estas breves palavras, sahio.

«Tres horas depois encontravam-no morto no quintal de sua casa. Tinha seguido pontualmente o conselho da mulher; enforcou-se!»

Uma adivinha.

Mademoiselle Lenormand, celebre adivinha de Pariz, teve vontade de averiguar quaes eram, em cada idade de mulher, as probabilidades de achar marido. Das suas investigações resultou que de mil mulheres se casam, 32 entre os 14 e 15 annos, 401 entre os 16 e 17, 203 entre os 18 e 19, 233 entre os 20 e 21, 165 entre os 22 e 23, 102 entre os 24 e 25, 60 entre os 26 e 27, 45 entre os 28 e 29, 18 entre os 30 e 31, 14 entre os 32 e 33, 8 entre os 34 e 35, 2 entre os 36 e 37, 1 entre os 38 e 39.

De modo que uma rapariga de 30 annos não tem senão 18 bolas brancas contra 1,000 negras, como expressão da probabilidade de casar-se. Feitos os 40 a probabilidade de achar noivo está representada por uma facção muito pequena. E' questão de dote, que é uma questão de todos os dominios.

A pedido

O abaixo-assignado, achando-se sumamente agradecido ao Illm. Sr. Jacintho José de Abreu, pelos desinteressados serviços e protecção que lhe tem prestado até esta data, e não tendo como manifestar-lhe o seu reconhecimento, vem por meia da tribuna

universal pro'estar-lhe o quanto lhe é devedor, e ao mesmo tempo rogando-lhe se digne continuar a despende a mesma valiosa protecção; ficando certo que sempre encontrará um dedicado amigo e servidor estimado na humilde pessoa do abaixo assignado.

João Queirolo do Carlo. Herval, 3 do março de 1870.

Edital

Pela mesa de rendas geraes desta cidade, são chamados os infractores Felisberto Ignacio da Cunha, Joaquim Guttierres de Alexandrino, Manoel José Gonçalves Chaves, e José Dias de Castro, para no prazo improrrogavel de trinta dias virem a esta repartição satisfazer a importancia de 1.600.000 réis proveniente de siza e multa a que estão obrigados pela sonegação do pagamento do imposto de siza de meia legua de campo das tres arrematações neste muicípio em praça do juiz municipal, nos lugares denominados

—Paraiso, Palma e Pedra Sô—; sendo o primeiro na qualidade do comprador obrigado ao pagamento da siza na quantia de 600.000 réis e mais 500.000 meta-

do da multa de 1.000.000 réis correspondente a 10 % do vapor da compra, e os ultimos como vendedores, obrigado a outra metade da referida multa, de conformidade com o art. 12 da lei de 26 de setembro de 1857.

Para constar se mandou affixar nos lugares do estylo e publicar pelos periodicos de mais circulação na forma do art. 753 do Regulamento do 19 de setembro de 1860.

Meza de Rendas Geraes da cidade de Jaguarão, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão.

José Luiz Corrêa da Câmara Filho.

ANNUNCIOS

Atenção

Ignacio José de Oliveira, recentemente chegado á esta cidade offerece ao publico os seus serviços, constando: no fabrico de toda e qualquer obra de metal de composição; tambem compõe com toda a segurança e pratea, toda a obra de metal. O annunciante acha-se estabelecido na rua do Commercio, casa em frente a do Sr. Amaro Cardoso, onde pôde ser procurado.

Loja de livros e objectos de escritorio
16 RUA DO COMMERCIO 16
 FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL, acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, ditos em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tinta, pennas, canetas, e uma infinidade de objectos de escritorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa marca-se papel, livros e cartões de visita.

LOJA NOVA
 DE
FAZENDAS.
 Rua do Commercio.
N. 7.
PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de **Fazendas de lei e miudezas**—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

—delles esperamos—
 a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em


preços

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunaes do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.



A administração do cemiterio particular da Conceição e S. Sacramento, nesta cidade, aviza as pessoas que ahí têm interesses pelas inhumações das quaes tem espirado o prazo de 5 annos, como marca a lei, apraza de 30 dias de hoje em diante, para as reclamações a respeito. Findo este prazo, serão opportunamente exhumados e depositados no jazigo de perpetuidade os restos existentes.

Cidade de Jaguarão 1º de março de 1870.



Vende-se uma chacara a margem direita do rio Jaguarão, linda com a de D. Anna Antonia Dias de Mattos o de João Rodrigues Barbosa, para tratar com D. Luciana Maria de Mello, e seu filho José Teixeira de Mello, moradores na mesma chacara.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves

acaba de chegar a esta cidade, e achase a disposição do publico, para os misteres de sua profissão;

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no hotel — Jaguarãense — em frente ao mercado.

LÁS DE BORDAR
 A' Loja Nova
N. 7.
 Recebeu porção que vende barato.

O engenheiro agrimensor

Cassio d'Avila Farinha, bacharel em Sciencias pela Universidade do Paris, tendo de demorar-se algum tempo nesta cidade, offerece-se para os misteres concorrentes a sua profissão. Pode ser procurado nesta Typographia.

SEGUROS
CONTRA O FOGO
 COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON
 E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C., e sub agentes nesta cidade e na villa de Artigas, os Srs. Martins & Gonçalves.

A tabella dos premios achase no escritorio destes senhores a disposição de quem niteressor.

João d'Azevedo

Torres vende ou aluga a casa com muitos commodos, e poteiros que possui na costa do rio Jaguarão, entre os Srs. Bernardo Silva e João Correia. Tambem se vende as plantações de milho, feijão, &c. que ali existe.

CALÇADO

Na loja de livros de Frederico Canibal — á rua do Commercio — ha excellentes calçados para senhoras e meninas.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 102000, por seis mezes 62000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Variedade.

A familia Agulha.
O FONHO DOS TRES.
(Concussão do n. 658.)

Mas Anastacio embrenhado completamente nos labirintos da sua natureza extraordinaria, enterrou as mãos nos bolsos e proseguiu em diferentes tons:

—Da fórnica que minha mulher não daria mais a luz a filhos, dava a luz a bocados, a pedacinhos, a fragmentos. Minha mulher seria uma libra de doces sorridos!

—Anastacio!

O menino chorava desesperadamente.

—Um pai sempre é generoso afiança de contas. Anastacio Agulha com as lagrimas nos olhos tomou o menino entre os braços sentimentalmente:

—Vem cá, filho das minhas entranhas! disse ella. Tu não tens culpa, eu sei! O teu pé ha de vir com o tempo, deixa estar; não chores não, já não está aqui quem fellou, meu anjinho.

As visinhas tranquillizadas, rodearam a criança e começaram a analysal a por todos os lados e em todo os estylos.

—E' o seu nariz, Sr. Agulha!

—E' a boca da mãe tal e qual!

—Bemza to Deos, creaturinha!

—Em casa—3—bradou a Sra. Leonarda aos ouvidos de Anastacio Agulha; no alphabeto—Apellido de homem!—Conceito;—Nos braços do Sr. Agulha!

—Hein? voltou Anastacio franzindo o sobrolho. Já está a senhora com o diabo da mania!

—Adivinhem!

—Será archote? aventurou a viuva Arrozal com o seu mais vibrante associo.

—E' CRIANÇA! respondeu a charadista enchendo-se de orgulho. Em casa 2, cria,—no alphabeto 1, n. erian; apellido de homem 1, Sa'.—Criança; conceito nos braços do Sr. Agulha; é o menino que está nos braços delle.

—Não metta meu filho em charadas e eu não gosto, senhora dona! Fez

uma a respeito do demonio; é melhor! Deixe-me o pequeno em paz!

O menino acondicionado junto ao regaço materno, adormeceu tititando sempre de frio.

D. Quininha Siciosa pediu a Anastacio permissoão para ficar ao lado da doente.

—Póda precisar de alguma cousa, disse ella, o o coração me manda que eu fique.

—Pois fique, fique. Eu vou dormir no sopho da sala.

A vizinhança despediu-se.

—Adeus, D. Euphrasinha seja feliz; amanhã cá estou, minha senhora! O Sr. dos Afflicto's de boa sorte ao nosso anjinho! Amanhã lho trago uma paluinha bonita, para pendurar no berço.

Foram palavras de devoto.

—Não vem, sinhá pequena? Se quer uma chichinha de chá verde...

—O que? voltou a surda Leonarda.

—Se quer tomar chá comigo, proseguiu a beata levantando a voz.

—Ahi sim; eu vou; tenho mesmo uma cousinha para lhe perguntar, D. Camilla. Até D. Euphrasia, até. Vou mandar o fiscal botar no papel uma charada para se ler no dia do baptisado!

Anastacio Agulha, ouvindo fallar em charada resumngou mysteriosamente algumas phrases entre os dentes cerrados.

D. Clementina Arrozal sabia do seu habitual somnambulismo para abraçar mysticamente a mãe do menino.

Depois de um enorme suspiro.

—Se elle estivesse vivo! murmurou ella; como seria bom! Gostava tanto de crianças!

—Quem o major? perguntou Anastacio.

—O morto, sim! o morto que eu choro eternamente!

—Pois vá o chorando e não me aborreça disso consigo Anastacio Agulha acompanhando ás visitas que se retiravam. A Sra. Quiteria do Amor Divino, a muitos rogos de Euphrasia Systema, accetou um grande prato de carne com gilos

e batatas, promettendo não abandonar a essa noite.

Depois de uma nova collecção de 'bojos no herdeiro, Anastacio Agulha, deixou a comadre e D. Quininha, ao pé de Euphrasia e foi para a sala.

O espirito do homem estava desassocagado e inquieto. Um filho! Uma nova existencial uma variante sensível em seus hábitos e nas suas aspirações mundanas!

—Hei de fazer desse menino o que houver de melhor: Ha de ser deputado, desembargador, poeta, thesoureiro de loterias, juiz de paz, archeiro, como eu dador...

Encostou-se ao sofá, bocejando profundamente:

—Ha de ser dono de uma loja na rua Direita; hei de ensinar lhe o gamão e comprar lhe um pagem para, um pagem para...

O somno apoderou-se de Anastacio Agulha; dahi a pouco aos ruidos monotonos da chuva na calçada, succedia o surdo respirar do homem estendido horizontalmente.

Na alcova Eufrosia Systema dormia com o menino nos braços; a Sra. Quiteria do Amor Divino, roncava com o rosnario entre dedos e D. Quininha que procurava em vão lutar com o cansaço e com o somno, entregou-se em bello sorriso ás papoulas do deus mythologico.

Anastacio Agulha sonhava; Euphrasia Systema sonhava, o pequeno sonhava. A chuva cahia constantemente e na vizinhança a Sra. Leonarda e D. Cadinha, afavam, a lingo contra a vida alheia. Era meia noite; hora dos intrigantes e dos ratos.

Anastacio Agulha vio apparecer lhe a comitiva de todas as suas victimas e conhecimentos antigos. Em primeiro lugar a viuva Lampreá, com os dous bandós pendurados á cintura; atraz o official da G. N., as negrinhas fazendo tinar dentro dos lenços o quebra noz, as coheres, o paliteiro etc., Joanninha Sacramento sempre risonha e salitante, Leonarda da Boa Morte, magrissimo e fune-

bre, tendo na cabeça uma urna eleitoral em vez de chapéu; Sacramento surm-batico e triste; o socio da empresa dramatica em Macahé, com os contratos róticos na mão, e fechando a comitiva um personagem indisciplinavel; que pouzeram lhe os dedos frios na cabeça:

—Anastacio Agulha, exclamou elle com uma voz fãhosa e sepulchral, teu filho vai ser o bode expiatorio dos teus horrendos crimes!

Essa gente toda brada vingança só ha talvez um meio de salvar o pequeno.

—E qual é? voltou Anastacio com a fronte suada e o corpo oscillante.

E' de lhe um padrinho raro, um padrinho fóra do commum, um padrinho admiravelmente original! Sem o que estarás perdido sem tirte nem guarte!

A viuva Lampré, o official, as negri-nhas Sacramento, Boa Morte e os outros começaram a rir rangendo os dentes e dançando em redor de Anastacio furiosamente.

—E onde acharei esse padrinho raro? Os padrinhos em geral são raros hoje!

—Falla com teu amigo procurador, o serás servido. Adeus!

O personagem phantastico desapareceu, mas os outros continuaram a dançar e a cantar sem treguas nem repouso. As creoulinhas agarravam-se as pernas de Anastacio Agulha e a viuva Lampré exercitava-se fazendo viravoltas caprichosas com os afamados bandós.

—Agulha Agulha Agulha Agulha diziam todos ao mesmo tempo entre in- numeras acentuações extravagantes.

Anastacio tentava debalde salvar-se do ataque. O suor cahia lhe em torrentes por todo o corpo, enregelado de medo.

Euphrasia vio chegar-se a ella vagaro-samente a figura de seu pae, envolta na mortalha:

—Obrigado minha filha, obrigado pelo neto que me deste. Toma cuidado com elle; Anastacio é froudo, não vá dar cabo do pequeno! Ensina-lhe tu mesmo as primeiras letras e não consintas que meu genro se metta na educação do menino. Eu farei o que poder, do comiterio. Dá lembranças a Anastacio e diz-lhe que nós vamos indo sem novidade, graças a Deus. E desapareceu assoviando uma canção em moda n'esse tempo.

O pequeno sonhava que uma porção de soldadinhos de chumbo vinham fazer exercicios adiante d'elle, e que um cavallo de pau com rodas rinchava orgulhosamente sacudindo as crinas.

Ao romper do dia Anastacio pallido e convulso, deu um murro na porta da alcova, entrando de chapéu na cabeça bengala, prompto enfim para saber.

D. Quininha assustou-se a Sra. Quin-teria cahiu da cadeira abaixo.

Euphrasia Systhema acordon sobresal-tada enquanto o menino tirilava-lhe d'os guinchos atroadores.

—Onde vás?

—Onde vou? Onde vou? Vou ver um padrinho raro! E' preciso salvá-lo a todo o trauze! O sujeito alto foi quem me disse! Bode expiatorio! nuncal até logo! Não te importes! Tudo se remediará!

Eram trinta e tantos diabos!

E Anastacio Agulha sahiu estrondosa-mente, deixando as mulheres pasmas, olhando uma para a outra de boca aberta.

LENDA SEMANAL

Rio Grande.

Ante hontem chegou á este porto o vapor—Rio Grandense—trazendo-nos jornaes da quella cidade até 8 do corrente.

No dia 5 tinha ali chegado o vapor de Montevideo.

O que ha de mais interesse do theatro da guerra abaixo publicamos transcrip-to do jornal—Artista:

Theatro da guerra.

(Assumpção.)

As ultimas correspondencias que re-cebemos do theatro da guerra, nos confirmam a sua terminação.

As declarações de um capitão para-guay de nome Leon Caceres, que ser-via de ajudante de Lopez e que se apresentou na Laguna Canton, á 8 do mez passado, dá por concluida a guerra, não sabendo-se, sem embargo dis-so, o paradeiro do tyranno, porém suppõe-se que se dirigia com um pe-queño numero de forças na maior de-sorganização ao ponto conhecido por

—Cerro-Corá,—para d'ahi entrar em tratados com os alliados, segundo ha-via dito ao tenente-coronel Manuel Maciel, calculando estar em Assumpção por toda a semana santa.

Os passados dos restos das forças de Lopez aos alliados, se succedem em numero regular de individuos de gra-duação.

Ultimamente se passaram 57 indi-viduos, entre os quaes se contavam 7 chefes e officiaes.

A ultima hora, nos diz um nosso correspondente que haviam chegado a apresentar-se varios chefes do inimigo que estavam nas immedições de S.

Pedro, entres elles se apresentou tam-bem o major Carmona.

Enfim quasi todas as correspon-dencias de nossos collegas de Buenos-Ayres dão por terminada a guerra.

E' quanto de novo encontramos nas correspondencias a que nos referimos.

TELEGRAMMA.

Rosario, fevereiro 29 de 1870.

O correspondente da Tribuna.

Chegou o vapor do Paraguay. A' Conceição e Curuguaty tem chegado uma multidão de passados do inimigo.

Sé tudo quanto dizem, de uma ma-neira conteste, é certo, Lopez n'este momento deve estar cruzando o sólo brasileiro em direcção á Bolivia, senão o general Camara que o persegue de perto, deve alcançal-o.

Os passados asseveram tambem que Lopez abandonou o—Panadeiro—a 12 de Janeiro indo em direcção do—Apa,—com intenção de cruzar por—Dou-rado,—passando em seguida para a Bolivia.

Acompanham-n'o 800 homem que vão mortos á fome; leva umas quantas carretas com alguns viveros, muito di-nheiro em prata, caixos e bahús.

Rezos não leva senão—vinte—e al-guns bois para carretas.

Em sua fuga, deixou grande porção de munições e canhões.

Outros passados são contestes em dizer que o tyranno a 26 de Janeiro havia atravessado esse rio, tendo antes feito uma horrivel matança no—Cam-po Grande,—de chefes, officiaes e sol-dados, por constar-lhe que elles tra-mavam uma conspiração.

Todo o caminho se achava juncado de cadáveres, lanceados, em marcha, ou mortos á fome. A miseria era es-pantosa.

Em vista de todas estas noticias, o general Camara precipitou sua mar-cha, sahindo da Conceição a 10 de fe-vereiro com direcção aonde se achava o tyranno.

O resto do exercito brasileiro acha-se a campado no Rosario.

Os argentinos não se tinham movi-do.

A Assumpção melhora alguma con-sa de aspecto. Rivarola sahiu a percor-rer os departamentos!!!

Descobriram-se novas minas de ri-cos metaes. O general Gelly e um in-glez obtiveram uma de cobre e outra

de prata, que encontraram em—Villa Rica.—

De—Villeta—marcham dous regi-mentos de cavallaria para o Brasil, ao passo que ao mesmo tempo seguem outros que se acham com o general Portinho. Irão-se tirando successiva-mente até 10,000 brasileiros.

—Em seguida damos publicidade a seguinte carta de um official amigo nosso que se acha no exercito:

Acampamento em S. Isidro de Curu-guaty, 5 de fevereiro de 1870.

As forças que aqui se acham muito breve devem marchar, só se espera a cavallhada para montar a cavallaria e tambem se diz que o principe para aqui volta afim de seguir connosco; o Lopes segundo os ultimos passados, está em Anhanhahy como 600 a 800 homens; temos tido grande numero de passados, desde 7 de Janeiro á 31 ti-vemos 237, e este mez já devem mon-tar de 30 á 40; ainda hontem vieram 13 e dizem elles que hoje devem che-gar muitos mais, são todos homens bem robustos; a deserção não é em maior escala porque a maior parte da força é composta de meninos que estão tão fracos e estenuados de fome que não podem fazer a viagem; alguns até tem morrido pelo caminho.

Julgo que a força que ora se indégi-ta para marchar sobre o tyranno será a primeira que se deve medir com elle, dando-lhe a ultima de mão; todos os corpos de infantaria não seguiram, por não ser preciso tanta gente.

Existem aqui 8 batalhões, porém 3 estão muito desfalcados, que são 1º, 4º e 11, que fizeram a vanguarda e que ao chegar a S. Isidro, o monos que teve de doentes foi 160, victimas de febres e outras molestias.

Tão flagradora molestia dissima os nossos soldados pois hoje mesmo tem seguido muitos para o hospital, só do meu batalhão, que é o 11, tem morri-do 35 que entraram para o hospital ha-bem poucos dias. Agora que não te-mos inimigos para combater, a febre vem coroar a obra de tantos sacrificios.

A divisão do Paranhos vai seguir afim de contornar Lopez, oxalá que desse ultimo movimento surta o effeito dese-jado, o que eu duvido, pois o tyranno matreiro, só tem em vista caçar os nossos soldados até que o governo se resolva a doixal-o, ordenando a reti-

rada do exercito. O tempo nos esclare-cerá.

Porto Alegre.

Da capital da provincia ha datas até 2 do corrente.

Mandou-se dar cumprimento a sen-tença proferida pela junta de appella-ção no conselho de disciplina feito ao cabo de esquadra da 3ª companhia avulsa de infantaria de guardas nacio-naes deste municipio, João José Ri-cardo.

—Por falta de numero ainda não se havia installado a assemblea provin-cial. Achavão-se na capital somente 9 deputados.

De Montevideo.

Naquella republica continuou a agitação politica, movida pelo—Siglo,—até que os redactores desse jornal e de—La Paz,—igual em idéas, fossem desterrados para Buenos-Ayres, cuja deliberação do governo foi approvada pelas camaras.

Foi approvedo o tratado de commer-cio e navegação entre a republica e a França, assignado a 15 de novembro ultimo.

O Sr. Dr. Adolfo Rodrigues renun-ciára a pasta de relações exteriores.

—Os candidatos á futura presidencia da Republica Oriental já cabalam, e são os seguintes:

D. José Candido Bustamante.
D. Pedro Varella.
D. Goyo Suarez.
D. Carlos Relles.
D. José Maria Munoz.
D. Juan Pedro Ramires.
D. Marcellino Mosquita.

A pedidos



João Alves de Andrade e sua mu-lher cordialmente agradecem a todas as pessoas que fiserão o caridoso obse-quio de acompanharem o sabimento da sua prezada thia D. Vicenta Idalgo, e ao mesmo tempo convidão, e suas respeitaveis familias para assistirem á missa de 7º dia que terá lugar no dia 14 ás 8 horas da manhã na igreja ma-triz, anticipando sua gratidão.



O abaixo assignado, achando-se sum-mamente agradecido ao Illm. Sr. Jacinthe José de Abreu, pelos desinte-ressados serviços e protecção que lhe tem prestado até esta data, e não ten-do como manifestar-lhe o seu reconhe-cimento, vem por meio da tribuna universal protestar-lhe o quanto lhe é devedor, e ao mesmo tempo rogar-lhe se digne continuar a despendera mesma valiosa protecção; ficando certo que sempre encontrará um dedicado, amigo e servidor extremado na humilda pessoa do abaixo assignado.

João Queirolo do Carlo.
Herval, 3 do março de 1870.

Edital

Pela mesa de frendes geraes desta ci-dade, são chamados os infractores Felis-berto Ignacio da Cunha, Joaquim Gutti-erres de Alexandrino, Manoel José Gon-calves Chaves e José Dias de Castro, pa-rra no prazo improrogavel de trinta dias virem a esta repartição satisfazer a impor-tancia de 1.600.000 réis proveniente de siza e multa a que estão obrigados pela sonegação do pagamento do imposto da siza de meia legua de campo das tres ar-rematações neste municipio em preça do juiz municipal, nos lugares denominados

—Paraiso, Palma e Pedra São—; sendo o primeiro na qualidade de comprador, obrigado ao pagamento da siza na quan-tia de 600.000 réis e mais 500.000 meta-de da multa de 1.000.000 réis correspon-dente a 10 % do vapor da compra, e os ultimos como vendedores, obrigado a ou-tra metade da referida multa, de conformidade com o art. 12 da lei de 26 de setembro de 1857.

Para constar se mandou affixar nos lu-gares do estylo e publicar pelos periodi-cos de mais circulação na forma do art. 753 do Regulamento do 19 de setembro de 1860.

Meza de Rendas Geraes da cidade de Jaguatião, 12 de fevereiro de 1870.
O escrivão.

José Luiz Corrêa da Camara Filho.

ANNUNCIOS

Atenção

Ignacio José de Oliveira, recetemente chegado á esta cidade offerece ao publico os seus serviços, constando: no fabrico de toda e qualquer obra de metal de composição; tambem compõe com toda a segurança e prateas, toda a obra de metal. O annunciante acha-se estabelecido na rua do Commercio, casa em frente a do Sr. Amaro Cardoso, onde pódo ser procurado.

LÃS DE BORDAR
A' Loja Nova
N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

O engenheiro agrimensor

Cássio d'Ávila Farinha, bacharel em Sciencias pela Universidade do Paris, tendo de demorar-se algum tempo nestá cidade, offerece-se para os misteres concernentes a sua profissão. Pode ser procurado nesta typographia.

SEGUROS

CONTRA O FOGO

COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON
E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C., e sub agentes nesta cidade e na villa de Artigas, os Srs. Martins & Gonçalves.

A tabella dos premios acha-se no escritorio destes senhores a disposição de quem niteressar.

João d'Azevedo

Torres vende ou aluga a casa com muitos commodos, e poteiros que possui na costa do rio Jaguarão, entre os Srs. Bernardo Silva e João Correia. Também se vende as plantações de milho, feijão, &c. que ali existe.

CALÇADO

Na loja de livros de Frederico Canibal — á rua do Commercio — ha excellento calçado para senhoras e meninas.

Loja de livros e objectos de escritorio

16 RUA DO COMMERCIO 16

FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, ditos em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tinta, pennas, canetas, e uma infinidade de objectos de escritorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa marca-se papel, livros e cartões de visita.



A administração do cemiterio particular da Conceição e S. Sacramento, nesta cidade, aviza as pessoas que ahí têm interesses pelas inhumações das quaes tem espirado o prazo de 5 annos, como marca a lei, apraza de 30 dias de hoje em diante, para as reclamações a respeito. Fimdo este prazo, serão opportunamente exhumados e depositados no jazigo de perpetuidade os restos existentes.

Cidade de Jaguarão 1.º de março de 1870.



Vende-se uma chacara a margem direita do rio Jaguarão, linda com a de D. Anna Antonia Dias de Mattos e a de João Rodrigues Barbosa, para tratar com D. Luciana Maria de Mello, e seu filho José Teixeira de Mello, meradores na mesma chacara.

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves acaba de chegar a esta cidade, e achase a disposição do publico, para os misteres de sua profissão.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no hotel — Jaguarão — em frente ao mercado.

LOJA NOVA
DE
FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRICIO & C.

Nesto novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mindezas — roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

— **delles esperamos** —

a lóa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triumpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se também de tratar questões judicias perante os tribunales do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz, para se bem.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos. — Preço da assignatura, por um anno 102000, por seis mezes 62000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDA SEMANAL

Noticias da Europa.

O vapor inglez—Tycho Brahe, — chegado a Montevideo, foi portador das seguintes noticias:

O governo inglez havia tomado precauções em consequencia das desordens havidas na Irlanda.

Em França era desmentida a noticia de crise ministerial. O ministerio achava-se em perfeita harmonia.

Assegurava-se que Rochefort não appellará da ultima sentença a que fora condemnado.

Nada de importante occorrerá sobre os negocios de Crensol, havendo o governo feito retirar as forças que ali se achavam para manter a ordem.

O ministerio fóra violentamente accusado por alguns deputados da opposição, em consequencia de ter enviado tropas a Crensol, ao que o ministro do interior respondeu que o havia feito para manter a ordem, evitando assim derramamento de sangue.

No parlamento continuava a discussão dos tratados de commercio.

Fallecera o duque de Broglie.

Em Hespanha foi aprovado de um bill autorisando a construcção de um canal entre as cinco Villas de Aragão.

A resposta ao discurso do imperador da Austria, foi aprovada por 114 votos contra 47.

A Lisboa tinham chegado os restos do finado Peabody.

Caminhos de ferro.

Lê-se na—Tribuna—de Montevideo, de 27 de mez findo:

«Temos noticias muito satisfatorias do ferreo-carril que deve unir a cidade do Salto á fronteira do Brasil, constituindo-se em uma grande arteria de novo commercio e segurissimo agente

da propriedade de nossos departamentos do norte do Rio Negro.

«Breve começarão os trabalhos dessa nova via, por uma companhia inglesa organizada em Londres.»

«Trata-se de fundar uma outra via ferrea de Maldonado para a capital, cujos trabalhos serão desempenhados por uma companhia franceza, se, como se espera, obtiver privilegio para isso.»

Providencia acertada.

Lê-se no—Rio-Grapdense:

«Na falta de terras de propriedade provincial, S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia solicitou do governo imperial, pelo ministerio da agricultura, autorisação para vender aos emigrantes que se dirigirem á provincia, as terras que carecem, pelo preço de 3 réas a braça quadrada, medidas e demarcadas em lotes agricolas, pagaveis no prazo da entrega do respectivo titulo em 3 prestações iguaes, como está estabelecido na legislação provincial.»

«S. Ex. o Sr. ministro da agricultura, ultimando áquelle pedido, acaba de autorisar o mesmo Exm. Sr., por aviso de 9 do mez passado, a venda até dous territorios de 4 leguas em quadro cada uma das terras devolutas situadas entre os campos da Vaccaria, o rio Cahy e o municipio do Triumpho.»

«Os emigrantes pagarão 3 réas por braça quadrada, das terras que lhes forem concedidas, sendo 1 real contado e os restantes para occorrer ás despezas com a medição.»

Novo invento.

Lê-se no—Diario do Rio de Janeiro—

«Incontestavelmente é o seculo XIX o mais estupendo dos seculos, e o anno de 1870 o encarregado de dar o

primeiro passo a favor das descobertas maravilhosas, quasi impossiveis, ante as quaes o espirito humano e a sciencia recuam espavoridos!

«Uma nossa autoridade policial, seguindo nos informam, descobriu um homunculo italiano, que, por meio de uma figurinha pouco productiva, tenta offerecer philanthropicamente á humanidade o meio de segurar a vida e a propriedade.»

Esse caso. O italiano, que foi apresentado um d'estes dias a S. M. o Imperador, confessa-se autor de uma machina admirabilissima que, por meio de certos cordões electro-magneticos e por um viro faro particular, dá signal do menor ladrão que penetre em casa, lançando-lhe desordenadamente uma tempestade de chammas, projectis, foguetes á congreve, etc.

«O grande inventor affiança que qualquer outra pessoa não será attingida pelo machinismo, por ser o instrumento creado para o crime, para o furto e para o roubo—exclusivamente.

—E' além d'isso uma machina de juizo, com artefacto racional, que sabe presentir a intenção criminosa ás leguas, e não fere a cabeça innocente por supposições apenas. E' principalmente uma machina que tem jus a um assento entre os mais serios jurados.

«Chauva ao seu invento o fecundo italiano—meio de salvar a vida e a propriedade!—Não ha mais receios portanto, com qualquer quantia póde o cidadão angariar o melhor salvo-conducto para o interior de sua familia! O que convém observar é que a machina em questão—salva a vida e a propriedade em casa—apenas; á menos que o inventor não imagine outra em miniatura para se trazer consigo nos passeios, nas reuniões populares, nos ajuntamentos, etc, logares onde ha mais ou menos casos de esperlez annual!

« Não sabemos como foi recebida a apresentação feita pela autoridade policial, cujo amor pelo progresso e pela humanidade deverá grangear-lhe todos os louvores públicos. »

« O italiano vai dar começo ás suas experiencias em breve. »

Carestia de generos.

De uma correspondencia de Matto Grosso dirigida a—Reforma—da corte extrahimos os seguintes e carissimos preços porque estavam n'aquella provincia os generos alimenticios. Tão affliiva situação annunciava que a fome e a miseria serão ali horrosas dentro de poucos dias.

O alqueiro de farinha de mandioca custa 40\$000

Dito de dita de milho 20\$000

Dito de feijão 40\$000

Dito de arroz 30\$000

Dito de milho 20\$000

Arroba de café 16\$000

Dita de assucar cru 16\$000

Dita de toucinho rançoso 35\$000

Dita d' farinha d' trigo moçada 25\$000

Dita de carne secca 16\$000

Medida de azeite de mamono 8\$000

Libra de Manteiga 4\$000

As velhas creanças em Portugal.

Escrevem do Porto:

« Em Villar de Andorinha, no concelho de Gaia, anda o povo em guerra aberta com autoridades e abbades da freguezia, por causa do cadaver de uma mulher, que enterrada ha 30 annos, appareceu inteira. O povo—canonison logo o cadaver, e de toda a parte affloia gente a ver a santa! No segundo dia já fazia milagres (!) o parochia viu-se em calças pardas, por não querer ser depositario das offerendas que os devotos levavam á—santa!—

« Como o povo a não deixava enterrar novamente, foi mister que o enterramento se fizesse de noite, porém no dia seguinte o povo invadiu a igreja e desenterrou outra vez o cadaver, que ficou sendo guardado por um grupo numeroso, principalmente de mulheres

« Para obrigar aquella gente a consentir no enterramento da—santa—foi preciso a intervenção de força armada, e ainda assim talvez houvesse resistência a séria, se não fóra a ameaça de ser o

cadaver trazido para um dos cemiterios publicos desta cidade.

« Agora acontece em Villar de Andorinha com a supposta santa, o que em Braga aconteceu com santo fradinho na igreja do Carmo. E' uma continna romaria de gente. Este facto se não prova illustração no nosso povo, prova que elle conserva vivas as crengas velhas. »

Macrobis.

De Maranguape communicam ao —Cearuse:

« Existem nesta cidade duas velhas que contam uma 110 janceiros e a outra 130. Sobre esta pude colher as seguintes informações:

« Maria José, natural da villa do Canindé deste bispado, e hoje residente nesta cidade, contra 130 annos de idade. Casou aos 30 annos e teve 32 de casada; de seu consorcio teve 8 filhos, 2 varões e 6 mulheres, chegando a contar hoje 28 netos. 40 bisnetos e 33 terceiros netos, isto é, uma descendencia de 121 pessoas.

« Reside nesta cidade ha 58 annos depois de sua viuvez.

« Nessa idade secular nunca habitou-se a um vicio qualquer nem mesmo usou de molhede pimenta, cousa que as nossas velhas não dispensam.

« Durante essa longa vida apenas soffreu duas molestias, uma dor scialica de que esteve de cama um anno, e um anthraz que durou um mez.

« Até o anno p. passado percorria toda esta cidade sempre com sua roupa decente e no uso de todas as suas facultades. Conversava perfeitamente do passado, recitava versos como ainda hoje o faz. Não sae mais á rua, porém, anda em casa perfeitamente; ouve bem de encherça mesmo ao longe, tendo apenas uma belide em um olho.

« Dá conta de toda a sua descendencia. O primeiro filho teve no anno em que a terra tremeu. (Epocha popular.)

« Hoje o que unicamente sofre é fraqueza, pelo que alimenta-se amudadamente. »

Mulher gigante.

Chegou a Lisboa e demora-se algum tempo n'aquella capital uma das raridades que e sempre curioso observar.

E' uma senhora de 19 annos que

tem dous metros e quinze centimetros de altura, o que, segundo dizem os jornaes dos paizes que percorreu, é linda e admiravelmente proporcionada.

Exhibiu-se na exposição de Paris, onde foi admirada pela familia imperial, que a contemplou com um premio de 4:000\$, e onde attrahiu uma concurrencia extraordinaria, que deu que fallara todos os jornaes.

E' natural de Marselha (França) e foi qualificada pela aleuinha de—Reine de beauté.

Introdução da agua benta.

Um jornal europeu publica a seguinte noticia que não deixa de ser curiosa :

« A agua benta foi introduzida no anno 120 depois de Jesus Christo. A penitencia em 157. Os frades em 322. A extrema-uncção em 55 A primeira vez que se disse que havia purgatorio foi em 593. A invocação á Virgem e aos santos é da mesma data. Faculto das imagens foi introduzido em 735. A canonisação em 993. O baptisamento dos sinos no anno 1000. A transubstanciação na mesma data. O celibato clerical em 1105. As indulgencias em 1119. A elevação da hostia na mesma data.

Guarany.

Este vapor chegou á esta cidade no dia 12.

Somente adianta um dia as datas que já tinhamos pelo —Rio-Granden—se.—

De interesse nada ha.

Actualidade.

O jornal que com esse titulo se publicava neste estabelecimento, acaba de reaparecer, depois de dez mezes de interrupção.

No dia 11 do corrente sahio o setto sexto numero impresso no prelo da typographia da —Reforma.—

Missas fúnebres.

Hoje celebra-se uma missa na igreja matriz, em suffragio d'alma da finada D. Vicenta Idalgo.

No dia 16, quarta-feira, celebra-se outra, por alma de finado Crescencio Gomes da Porciuncula.



Morte de Lopez.

Viva a nação brasileira !
Viva a alliança.
Viva a causa da civilisação.

Hontem chegou á Artigas a diligencia de Montevideo.

Trouxe-nos a importantissima noticia da morte de Lopez, e por consequente da terminação definitiva da guerra do Paraguay.

Lopez, em combate, foi ferido; não querendo render-se e a final cahiu morto junto ao rio Aguadaban.

Ao general Camara coube a gloria do facto que noticiamos.

Com mais vagar publicaremos os promoneos.

A cidade de Jaguarão com esta noticia revestiu-se do mais justo enthusiasmo.

Eis a parte do general Camara ao Sr. conde d'Eu :

« Illm. Exm. Sr.—Escrevo a V. Alteza, do acampamento de Lopez, no meio da Serra.

« O tyranno foi derrotado, e não querendo entregar-se foi morto á minha vista.

« Intimei-lhe ordem de render-se quando já estava completamente derrotado, e gravemente ferido, e não querendo fazel-o, foi morto.

« Dou parabens á V. A. pela terminação da guerra e inteiro desagravo que recebeu o Brasil das offensas feitas pelo tyrano do Paraguay. »

— Buenos Ayres 8.—O ministro brasileiro residente, ao ministro brasileiro em Montevideo.

Acabo de receber o telegramma do Sr. Paranhos, Lopez foi alcançado no dia 1.º pelas forças do general Camara, na margem do Aguadaban, sendo ferido no combate e não querendo render-se, foi morto.

A mãe, irmãs, Resquim e varios chefes, estão em nosso poder.

Mne. Lynch escondeu-se nos mattoes das forças do cavallario perseguirão a Cabelleiro que escultava a Mms. Lynch.

Felicitemos por tão prosperas noticias. Vivão as armas da alliança.

ANNUNCIOS

Boticas homœopathsicas

Em tinturas e globulos; vendem-se por commodo preço na pharmanacia de Antonio dos Santos Ruxa, á rua do Commercio, esquina da do General Delfim.

CHA' HYSSON superior

na loja de livros e papel, do Canibal.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, de sola grossa, para homens e senhores, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa do Canibal, rua do Commercio n. 16.

AOS FUMANTES:

Superiores charutos, acabou de chegar a loja de papel, rua do commercio

N. 16.

Atenção

Ignacio José de Oliveira, recentemente chegado á esta cidade offerece ao publico os seus serviços, constando: no fabrico de toda e qualquer obra de metal de composição; tambem compõe com toda a segurança e protea, toda a obra de metal. O annunciante acha-se estabelecido na rua do Commercio, casa em frente a do Sr. Amaro Cardoso, onde pôdo ser procurado.



João Alves de Andrade e sua mulher cordialmente agradecem a todas as pessoas que fiserão o caridoso obsequio de acompanharem o sahimento da sua prezada thia D. Vicenta Idalgo, e ao mesmo tempo convidão, e suas respeitaveis familias para assistirem á missa de 7.º dia que terá lugar no dia 14 ás 8 horas da manhã na igreja matriz, anticipando sua gratidão.

Jaguarão 9 de março de 1870.



A administração do cemiterio particular da Conceição e S. Sacramento, nesta cidade, avizã as pessoas que ahí têm interesses pelas inhumações das quaes tem espirado o prazo de 5 annos, como marca a lei, apraza de 30 dias de hoje em diante, para as reclamações a respeito. Fiudo este prazo, serão opportunamente exhumados e depositados no jazigo de perpetuidade os restos existentes.

Cidade de Jaguarão 1.º de março de 1870.

LOJA NOVA DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, tomos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e.

—delles esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

João d'Azevedo

Torres vendo ou aluga a casa com muitos commodos, e poteiros que possui na costa do rio Jaguarão, entre os Srs. Bernardino Silva e João Correia. Tambem se vende as plantações de milho, feijão, etc., que ali existe.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Atalaia do Sul

Conclusão da guerra.

Em o ultimo numero do nosso jornal noticiámos a conclusão definitiva da guerra do Paraguay, com a morte de Lopes.

Depois de uma luta de cinco annos, pôde o Brasil descançar de tantas fadigas, ufanar-se de haver vingado a honra nacional.

Nessa luta tremenda, luta de gigante, ficou mais uma vez confirmado o valor do soldado brasileiro: que não sabe deixar impune o ultrage que tenta mear seus brios de nação independente.

O mundo inteiro sabe, é testemunha dos poderosos motivos de dignidade que conduzirão o Brasil ao solo Paraguay.

A historia, hade um dia fallar e na sua revelação coroará com a mais esplendida justiça a causa do Imperio.

A historia dirá, que no seculo decimo nono, existia na America uma tyrania feroz, que foi esmagada pelo Brasil.

A historia dirá, que essa nação, era o Paraguay, que submerso nas trevas da ignorancia e do fanatismo, recebeu do Brasil, na sagrada pia—o baptismo da liberdade.

Depois de uma luta de cinco annos, volvem duas nacionalidades ao scio da paz, ao repouso de que já necessitavão.

Entrão dous Estados em uma nova phase; o Brasil e o Paraguay.

Aquelle, a restaurar o que perdeu. Este, a reedificar a sua nacionalidade, nas vias da liberdade.

A guerra está definitivamente concluida.

Depostas as armas, começa agora exclusivamente a sua missão a diplomacia.

Essa missão é a mais delicada, do

que a que se findou; porque, de sua direcção depende a consolidação do futuro por ella delineado.

A diplomacia, lavrá os tratados que deve estabelecer o equilibrio entre os estados sul americanos, os tratados, que devem garantir a paz e a Prosperidade desses estados por longos annos.

Da diplomacia, pois vae depender o bom ou máo exito de nossas cousas, o interesses nacionaes.

Lá em Assumpção, está o Sr. conselheiro Paranhos, que com aquelle tacto diplomatico que lhe é peculiar, com a sua illustração, e profundos conhecimentos praticos da politica internacional da America, inspira as esperanças as mais lisongeiras.

Deos nos oiça.

Os felizes resultados que produzio a convenção de 20 de Fevereiro, as portas de Montevidéo, hade inspirar ao illustrado Ministro Brasileiro em Assumpção a assignar outra convenção tão feliz como aquella.

Variedade.

Relação dos objectos preciosos pertencentes á coroa de hespanha e que foram roubados de palacio.

Uma caixa de madeira contendo doze embrulhos com diamantes e pedras preciosas;

Uma taça de ouro com tampa, e mais uma colher, tudo guarnecido de brilhantes;

Uma casolleta de perfumes, de ouro guarnecida de brilhantes;

Uma outra de ouro, em forma de pomo;

Um bastão de pao de rosa encrustado de ouro e cravejado de diamantes;

Um camafeo oval cercado de ouro esmaltado e com o retrato do Fellipe II;

Uma concha de ouro para baptisado de

Uma grande taça cinzelada, para o mesmo mister;

Quatro collares unidos das ordens do Tozão, Conceição, S. Januario e do Espirito-Santo.

Outros doze das ordens do Espirito-Santo, Conceição e S. Januario;

Um grande colar do Espirito-Santo; Tres cruses da dita ordem;

Um jerro de agatha com aza e tampa de prata dourada;

Um saleiro de ouro esmaltado, representando Atalanta e todo guarnecido de perolas;

Dois vellocins de ouro;

Dois aneis para casamento de pessoas reaes;

Um anel com brilhante oval;

Outro com brilhante redondo;

Outro com um grande rubim, orlado de brilhantes;

Um collar composto de dezoito estrelas de brilhantes;

Um grande gyra-sól de brilhantes para o cabollo;

Um collar com dezenove chapas redondas de rubins, brilhantes e saphiras;

Um par de brincos, com forma de aranhas;

Um collar com noventa e sete chapas cravejadas de brilhantes;

Uma pera de ouro com brilhantes grandes;

Um anel facado com um grande brilhante no centro e outros menores em roda;

Um collar para cinco voltas com uma flor pendente onde estão engastados oito brilhantes;

Um colar com dez brilhantes grandes e onze laços com brilhantes menores;

Um par de brincos brilhantes brancos e cor de rosa;

Um laço para o peito, com quatro folhas, cordão e borla, cravejado de brilhantes de varias cores;

Um par de braceletes com cinco brilhantes cor de rosa orlados de brilhantes brancos;

uma grande flor com treze folhas cheias de brilhantes de varios tamanhos;

O DENTISTA



Belmiro Manoel Gonçalves

acaba de chegar a esta cidade, e achase a disposição do publico, para os misteres de sua profissão.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite no hotel—Jaguarão— em frente ao mercado.

Loja de livros e objectos de escritorio
16 RUA DO COMMERCIO 16

FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL, acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, ditas em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tintas, penhas, canetas e uma infinidade de objectos de escritorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa marca se papel, livros e cartões de visita.

LAS DE BORDAR

A' Loja Nova

N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e ontras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relojos de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Objectos de marfim e tartaruga

Albuns, charnteiras, cigarreiras, porta-phosphoros, lunetas, binoculos, alem de muitissimos outros objectos que vistos serão immediatamente vendidos sob as indispensaveis condições de serem examinados, garantidos e razoavel preço.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que moreu o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

RETRATOS

NOVA GALERIA DE RETRATOS

DE

MATTOS & C.

Rua do Commercio, em frente ao Sr. major Faustino João Correia.

Se tirão retratos em photographia, ambrotipo e melionotipo, hem assim os de novo systema—doble fundo abrilhantado—, todos os dias seja qual for o tempo, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, pelos preços abaixo designados:

Uma duzia de retratos doble fundo abrilhantado. 12\$000
Maia duzia, idem, idem. 6\$000
Uma duzia, systema antigo, busto ou corpo inteiro. 8\$000
Meia duzia, idem, idem. 4\$000

Retratos em quadros, caixinhas ou miniatura pelo que se tratar. Fazem qualquer reprodução, e tirão tambem retratos de tamanho natural. N. B. Os trabalhos serão pagos no acto da entrega, e depois de entregues os retratos não se anuirá a reclamação alguma.

Todos os trabalhos são garantidos.

um caracol com varias orlas de brilhantes cor de rosa e cinco guias de ouro recortadas;

Outro com seis guias de ouro; Dois brincoes com brilhantes cor de rosa;

um collar com brilhantes de varias cores;

um par de brincoes com varias pedras preciosas;

Seis anelletes redondos com pedras amarellas;

um par de pulseiras esmaltadas e com pedras preciosas;

um engaste grande, quadrado no qual se acha um grande brilhante.

(Extrahido).

LENDA SEMANAL

Regosijo.

Logo a chegada da noticia da conclusao da guerra do Paraguay, com a morte de Lopez, o Sr. commandante da guarnicao ordenou que a companhia d'artilleria salvasse com 21 tiros de peca, o que se effectuou, na praça da Matriz, salvando por segunda vez as 6 horas da tarde.

A populacao desta cidade transbordante de jubilo e enthusiasmo, percorreu as ruas acompanhada de mozica; milhares de foguetes subiram ao ar, e grande numero de cazas illuminarao as frentes por espaco de trez dias.

A camara municipal tomou a iniciativa nessa manifestacao popular, cuja caza esteve illuminada tambem durante os trez dias.

Honra e gloria aos dignos representantes do povo deste municipio, que soberano como sempre, ser o echo expressivo e sympathico de seus municipios.

Homenagem ao merito.

A Regeneracao, jornal que se publica em Santa Catharina, noticiando as manifestacoes populares que naquella cidade tiveram lugar pelo regresso da primeira brigada de voluntarios da patria, cita um trecho que abaixo publicamos.

E' uma justa apreciao do merito e valor do mallogrado coronel Fernando Machado de Souza, feita por um seu companheiro d'armas.

Ella-

Na sexta-feira a noite, percorreram diversas ruas as musicas acompanhadas da officialidade da brigada e eram

necessantes os vivas levantados ao bravo general Osorio, ao conde d'Eu,—e aos catharinenses.

Naõ passaremos em silencio um facto magestoso de piedade e respeito praticado pelo valente commandante da brigada.

No passeio que dava, com a officialidade e a musica, pela cidade, ao chegarem na rua de—Fernando Machado,—o coronel Faria Rocha bradou tirando o bonet:

«Camaradas, alto! Esta rua, no seu nome, symbolisa uma das glorias do exercito brasileiro.

«Camaradas, respeito e homenagem a memoria do heroico Fernando Machado!

«Aqui,—descobertos e em silencio,—passo grave!»

Todos aquelles bravos, tirando os bonets, no maior silencio, acompanhados pelo povo, tambem descoberto, percorreram toda aquella rua!

Esta scena tocante causou profunda impressao na populacao e atrahiu sobre os nobres guerreiros a mais sincera estima dos catharinenses.

De Montevideo.

Lê-se na—Reforma—de hontem:

Devido a obsequiosidade de um nosso amigo, devemos a leitura de uma carta dirigida de Montevideo em 10 do corrente, a qual acompanhava tambem um boletim do—Nacional—jornal que se publica n'aquella capital, o qual confirma as noticias da conclusao da guerra e a morte de Lopez, accrescentando mais ter sido prisioneira Mme. Lynch, tendo se escapado o general Caballero, seguindo ao encalço desta uma forca de cavallaria.

«Tinha passado por Montevideo um vapor de guerra, conduzindo a seu bordo o corpo 23 de voluntarios, com destino a corte.»

«A cavallaria Rio Grandense já estava em marcha para esta—Provincia.»

Peixe raro.

Entre os presentes feitos ao papa pelo arcebispo de New-York, nota-se um peixe de ouro cuja boca é de rubis. Todas as vezes que elle abre a boca deixa cahir uma moeda de ouro. As moedas são do ouro mais fino e em tão grande quantidade que o ventre do peixe parece inexgotavel.

Desafio mallogrado.

Dons cavalheiros de Massachusetts tiveram uma rixa entre si, e um delles desafiou ao outro.

M. B... era casado e M. A... solteiro.

M. B... respondeu a seu provocador que elle não se bateria, porque sua posicao social não era igual. M. A... callou-se, mas pouco tempo depois mandou a seu adversario outro cartel com o seu contrato de casamento. «O desafio ainda não é igual, exclamou M. B... porque en tenho um filho e vós não tendes nenhum.»

Algum tempo depois M. A... dirigiu terceiro cartel a M. B... com a certidão do nascimento de um filho. «Mas en já tenho dous,» respondeu M. B...

E assim continuaram até completarem o numero de seis contra sete.

O ser pobre é uma felicidade.

Em um duelo entre os Srs. Carlos Blanc e Lacombe, este recebeu uma bala na cintura, sendo salvo de um modo singular. O projectil encontrou uma moeda de cinco francos que Lacombe trazia no collete.

—Se fosse comigo, disse um—pobreto—que se achava presente, morreria logo.

Questão de feder.

Cumpro confessar que—federais—muito, dizia Saint-Foix a um espada-chim que se achava a seu lado.

—Vós me insultaes, disse o—valentão,—e me dareis uma satisfacao.

—Pois sim.

Marcou-se o dia, e os combatentes não faltaram. Antes de se baterem, Saint-Foix disse a seu adversario:

—Somos uns doudos em nos batermos por tão poucos! Se vós me matares, não—federais—menos, e se eu vos matar—federais—ainda mais.

Nova especie de indemnizacao.

A—Voz do Chile—da California narra o seguinte:

A Sra. Elisa Hosstekamper chamou aos tribunes Frederico P. Lauterrosso exigindo como indemnizacao a quantia de 10,000 libras. Allega q' em Dezembro ultimo Lauterrosso pediu-a em casamento, que desde então ella estivera sempre prompta para ir a igreja, mas que elle nunca lhe appareceu para levar a. As emoções que soffreu durante os dez mozes de tão cruel espera, avá-

LOJA NOVA DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposicao dos nossos respeitaveis freguezes; e

—delles esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga se bem.

SEGUROS CONTRA O FOGO

COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C. e sub agentes nesta cidade e na villa do Artigas, os Srs. Martin & Gonçalves.

A tabella dos premios acha-se no escriptorio destes senhores a disposicao de quem interessar.

Ignacio José de Oliveira, recentemente chegado a esta cidade offerece ao publico os seus servicos, constando: no fabrico de toda e qualquer obra de metal de composicao; tambem compõe com toda a seguranca o praten, toda a obra de metal. O annunciante acha se estabelecido na rua do Commercio, casa em frente a do Sr. Amaro Cardoso, onde pôde ser procurado.

tiou-as na modica quantia acima mencionada. O ingrato futuro pode julgar-se feliz por não ter ella esperado dez annos, em vez de dez mezes, como podia fazer-lo.

Editaes

O Dr. Antonio José Affonso Guimarães Junior, Juiz Municipal do Torão, na forma da lei & c.

Faço saber d' haver requerido Felisberto Machado de Souza que sendo Sr. e possuidor de algumas partes de campo como herdeiro e por compra feita a outros herdeiros, o qual é cito na costa do Arroio Grande districto do Herval, peregrino a herança do finado Joaquim Medeiros e sua mulher, querendo medir e demarcar o e devidr entre elle e os mais interessados em dito campo, existindo euzente na Provincia do Rio de Janeiro em lugar não-sabido o interessado menor de vinte e um annos, José Maria Ferreira, e tendo de medir-se o referido campo e dividil o por todos os interessados torna se necessario a citação de todos elles e os herdeiros e entre elles é o interessado acima mencionado cuja ausencia foi julgada n'esto juizo por sentença, para comparecer trinta dias depois d' esta data na primeira audiencia do juizo que costuma ser nos quintos feiras de cada semana as dez horas da manhã na casa da camara municipal para se louvar na forma da lei um Agrimensor o ajudante do corda e enfermeiros das divizas sob pena de não comparecendo no prazo designado dar-se-lhe curador que por si represente em juizo; em consequencia do que mandei passar aprezenle carta de edictos da trinta dias para ser citado o referido interessado José Maria Ferreira e por esta chama e cito ao mesmo para comparecer no dia e lugar já mencionado em audiencia para louvar se como acima se diz em empregados e ter lugar a medição e demarcação e divizo requerida. E para que chegue á noticia de todos mandei passar trez do igual theor a esto que serão afixados nos lugares mais publicos e do costume e publicado pela imprensa.—Cidade de Jaguarão 2 do março de 1870.—Eu João da Silva Vieira Braga escrivão o subscrevi—Antonio José Affonso Guimarães Junior.—V. S. S. Ex.—causa.—Affonso Guimarães Junior.

Meza da Bentas Geraes da cidade de Jaguarão, 12 de fevereiro de 1870. O escrivão. José Luiz Corrêa da Camara Filho.

ANNUNCIOS

CHIA' HYSSON superior

na loja de livros e papel, do Canital.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, de solla grossa, para homens e senhoras, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa do Canital, rua do Commercio n. 16.

Boticas homoeopathsicas

Em tinturas e globulos; vendem se por commodo preço na pharmacia do Antonio dos Santos Roxo, á rua do Commercio, esquina da do General Dollfus.

AOS FUMANTES!

Superiores charutos, acabão de chegar a loja de papel, rua do commercio

N. 16.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Theatro da guerra.

Pelo diligencia chegada ante-hontem á villa de Artigas, de procedencia de Montevideo, sabe-se satisfactorias noticias. Já não ha no territorio paraguayo um só soldado para combater com os alliados.

Caballero, o unico chefe que restava, e que fugia espavorido, depois da morte de Solano Lopez, acaba de ser alcançado pelas nossas cavallarias, e de ter em pelea a mesma recompensa daquelle dictador.

O Ferro-Carril — de 14 do corrente diz o seguinte:

Principiaremos hoje por dar aos leitores uma tausta nova: a definitiva terminação da luta que pelo espaço de cinco annos e tanto têm os governos do Rio da Prata e do Brasil sustentado com a republica do Paraguay.

Concluiu-se por fim o martyrologio destes povos, depois do derramamento de tanto sangue e de tantos sacrificios.

O general Caballero, que com resumido numero de forças se retirou do combate de Aquidaban, onde foi morto Lopez, acaba de succumbir tambem; depois de uma pelea com as forças de cavallaria que o perseguia.

Como Caballero, succumbirão tambem dois filhos de Lopez.

Com esta derrota ficou dissolvido o ultimo grupo de homens que lutavam contra os alliados; e deste modo, totalmente concluida esta sangrenta tragedia que deu por resultado o extermínio de um povo, e quasi a ruina de outros tres.

Terminou a guerra do Paraguay! Agora, resta á argentinos e brasileiros retirarem-se do territorio daquelle republica, e deixar á seus filhos, hem

ocassos por certo, a escolha de um governo liberal, que corresponda á altura dos avantajados principios da época.

Esse dever, cremos que sabem os alliados cumprir, para que nossa irmaã republica do Paraguay, possa entrar no numero de nação livre e soberana, e cingir o diadema da democracia, que tanto adorna os demais povos do continente americano.

O mesmo jornal dá o seguinte:

ULTIMO COMBATE.

Damos em continuação o telegramma que publicou a — Nação — de Buenos-Ayres, com detalhes sobre o ultimo combate dado as forças paraguayas que commandava o general Caballero, e que teve por resultado a morte deste e de todos que o seguia.

Vivão os alliados!

Por telegramma official que acaba de chegar do Rosario, sabe-se o seguinte:

Caballero foi atacado e destruido pelas forças brasileiras que haviam ido em sua perseguição, morrendo no encontro dois filhos de Lopez.

Madama Lynch se apresentou as forças brasileiras com seus filhos.

Se nos comunica o seguinte telegramma:

Terminação completa da guerra. Caballero succumbiu com toda sua gente, inclusive dois filhos de Lopez.

Invasão no Estado Oriental.

O Ferro Carril, noticia á ultima hora o seguinte.

Hoje se tem espalhado diversos rumores, cada qual mais desconchavados, com respeito a invasão de Appario e Benitez, rumores que em nosso conceito não tem fundamento.

O unico que parece certo é que se receberão cartas do Salto, nas quaes se diz que os invazores haviam penetrado o departamento de Taquarimbó,

logrando surprender em seu transitio, tomando prisioneiro, a um chefe da gradução do Salto, que se diz ser o coronel Saldanha.

Se tem fallado tambem que igual surpresa soffreu o general Suarez em Taquarimbó, porem isso nós classificamos como um — canard — de grosso calibre.

A tudo isto devemos acrescentar que hoje se recebeu um telegramma á ultima hora, no qual se diz que a chegada do vapor Rio da Plata á Buenos Ayres correu naquella cidade que os invazores haviam passado o territorio brasileiro com perda de 8 homens.

Seja enfim, o que for, o governo deve por-se de pé e obrar energeticamente contra os que vem perturbar nosso repouzo, e é isto o que parece que elle está disposto a fazer.

Garibaldi.

Segundo noticia os jornaes do Rio da Prata, este illustre general deve breve visitar aquellas republicas.

Da Europa.

Por via de Montevideo sabe-se noticias da Europa que são de pouca monta.

Em Portugal seguem os trabalhos preparatorios para a eleição de deputados, cujo resultado se supõe será a favor do governo.

Não obstante, a luta em alguns lugares será energeticamente disputada.

Julgamento.

Hoje, pelas 10 horas da manhã terá lugar na casa da camara municipal, a audiencia de julgamento do carcereiro da cadeia civil desta cidade Antonio Borges Uchoa, accusado pelo crime de ter deixado fugar da referida cadeia dois presos sentenciados.

Preside essa audiência o Sr. Dr. juiz de direito Severino Alves de Carvalho, e são advogados, da accusação, por parte da justiça publica o Sr. Dr. Fontes; e da defesa o Sr. Dr. Ayala.

LAMBERT MANDEL & IRNÃO JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, hem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Objectos de marfim e tartaruga

Albuns, charuteiras, cigarreiras, porta-phosphoros, Innetas, binoculos, alem de muitissimos outros objectos que vistos serão immediatamente vendidos sob as indispensaveis condições de serem examinados, garantidos e razoavel preço.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que moreu o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

RETRATOS

NOVA GALERIA DE RETRATOS

DE

MATTOS & C.

Rua do Commercio, em frente ao Sr. major Faustino João Correia.

Se tirão retratos em photographia, ambrotipo e melionotipo, bem assim os de novo systema—doble fundo abrilhantado—, todos os dias seja qual for o tempo, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, pelos preços abaixo designados:

Uma duzia de retratos doble fundo abrilhantado. . .	12\$000
Maia duzia, idem, idem. . .	6\$000
Uma duzia, systema antigo, busto ou corpo inteiro. . .	8\$000
Meia duzia, idem, idem. . .	4\$000

Retratos em quadros, caixinhas ou miniatura pelo que se tratar. Fazem qualquer reprodução, e tirão tambem retratos de tamanho natural. N. B. Os trabalhos serão pagos no acto da entrega, e depois do entregues os retratos não se anuirá a reclamação alguma.

Todos os trabalhos são garantidos.

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judicias perante os tribunaes do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL, acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, ditas em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tinta, pennas, canetas, e uma infinidade de objectos de escritorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa marca se papel, livros e cartões de visita.

Loja de livros e objectos de escritorio
16 RUA DO COMMERCIO 16

LÁS DE BORDAR A' Loja Nova N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

La Fontaine.
A pequena cidade de — Chatsau-Thierry — foi testemunha de um duello provocado por La Fontaine, que então residia nella.

Costumava frequentar sua casa assiduamente um certo Poignan.

Outro amigo de La Fontaine disse-lhe um dia:

— Como pôdes consentir que Poignan venha todos os dias á tua casa?

— Porque não, se elle é um dos meus melhores amigos?

— Não é o que diz o publico, que afirma que elle faz roda á tua mulher.

— O publico faz mal; o que queres que eu faça?

— Devemos pedir satisfação, com uma espada em punho áquelle que nos deshonra.

— Pois bem, pedil-a-hei.

No dia seguinte La Fontaine foi procurar Poignan.

— Levanta-te, lhe disse elle, e acompanha-me.

O antigo capitão de dragões vestiu-se e acompanhou-o sem dizer palavra.

E assim que chegaram a — Chartreux, — La Fontaine disse-lhe:

— Meu amigo, vamos bater nos.

— Bater-nos? respondeu Poignan, admirado. Mas em que é que te offendi.

— Sabes tanto como eu.

— O diabo me carregue se...

— Basta; não percamos tempo.

— Mas eu sou um velho matreiro, e tu nunca cruzaste uma espada.

— Peior para mim. — Chateau-Thierry — quer que eu me bata contigo, e havemos de bater-nos.

Poignan poz-se em guarda, com o sorriso nos labios, e ao primeiro bote fez saltar das mãos do poeta sua innocente arma.

— Agora que te desarme, espero que me dêes a palavra do enigma.

— O publico pretende que não é por minha causa que vens todos os dias á minha casa; mas por minha mulher.

— Ah! meu amigo, nunca pensei que semelhante cousa, que semelhante idéa podesses se quer conceber e jurarte que nunca mais irei á tua casa.

— Pelo contrario; fiz o que o publico quiz, e quero agora que a frequentes mais do que costumavas, senão desafio-te outra vez.

E os dous amigos entraram juntos na pequena cidade e fizeram a honra a um excellento almoço.

Noticias de Syracusa, transmitidas de New York, em 10 de novembro, á — Liberté — referem que n'essa cidade a novidade do dia era n'aquelle momento a descoberta do gigante de Onondaga.

No meado do mez de outubro ultimo o Sr. Newell, proprietario em Cardiff, condado de Onondaga, a doze milhas de Syracusa mandou abrir um poço na sua quinta. Quando os trabalhadores chegaram a alguma profundidade, descobriram os pés de uma estatua de pedra. O Sr. Newell ordenou que a estatua fosse desenterrada com o maior cuidado. Pareceu-lhe uma obra magnifica de escultura; e por isso dirigiu-se a Syracusa a fim de dar parte de semelhante descoberta aos seus amigos.

O professor Boynton e alguns medicos partiram para a quinta do Sr. Newell, e assistiram a extracção da preciosa reliquia. O professor Boynton, depois de examinála, declarou que era uma estatua de gesso petrificado, o que pertencia ao seculo archeologico.

O professor Hail, de Albany, vendo a estatua, foi da mesma opinião do seu collega Boynton. O Sr. Newell, que todos os dias recebia numerosas visitas, e que conservava a estatua deitada sobre o terreno, e coberta com um panno, resolveu fazer d'ella exposição publica, mediante meio franco por pessoa.

Já se formou uma sociedade em Syracusa, que, pela quantia de quarenta contos de réis comprou tres quartas partes da quinta do Sr. Newell, que reservou para si a outra quarta parte, e pela qual lhe tem sido offerecidas sommas fabulosas.

O gigante já foi transportado para Syracusa onde presentemente está em exposição e é visitado por milhares de curiosos. Tem dez pés e quatro pollegadas e meia de altura; tem bella e sympathica physionomia; as proporções colossaes são admiraveis, e pesa 1,990 libras. O lado posterior da cabeça e as costas estão um pouco avariados por causa, segundo se diz, da erosão da agua relativamente á posição em que persistiu o colosso. Os homens de sciencia pretendem que estatua, cu fossil esteve assim deitado por muitos seculos.

Diz-se que na mesma localidade já a companhia achou diversos corpos humanos, e animaes petrificados. Da opinião geral é, que o gigante é um fossil. A presença de agua em contacto immediato com o corpo nasce a presumpção de que a petrificação podia e devia ter lugar.

Todos convém que, si tal achado não passa de uma estatua, é uma obra de arte espantosamente modelada; quanto mais se examina, mais se acha esplendida aquell

a estatua, ou homem de pedra, cujas formas, por assim dizer quasi divinas, confundem os professores anatomicos, e os mais habeis esculptores.

Ha muito tempo que entre os homens de sciencia existe grande controversia a respeito da existencia dos gigantes. Hoje muitos são de opinião que antes do diluvio a posteridade mixta de Loth e de Cain compunha-se de colossos.

Vai se construir o facsimile do gigante de Cardiff. O illustre Otto é o encarregado da obra, que dentro em pouco deve ser exposta no jardim atlantico do New York o peso da imitação será de 1,000 libras.

Eis a predição de um sábio allemão, que não deixa de inquietar.

Em sua opinião, contrahindo se cada vez mais o centro da terra em consequencias do seu resfriamento continuo, chegará forçosamente o dia em que não poderá mais sustentar os continentes, que sobresahem acima do nivel geral dos mares.

As raças humanas não se conservarão senão nos poucos pontos que tiverem escapado á inundação produzida pelo deslocamento subito das aguas; modificar se o transformar se hão physicamente n'outras especies, por causa das novas condições que tiver soffrido a vida organica com a mudançã da atmosphera.

Accrescentamos para não assustar nosos contemporaneos que, conforme os calculos do sábio, estes acontecimentos não podem realisar se senão em quinhentos milhões de annos.

Declaração.



A quem convier.

Manoel Fernandes de Mattos, servindo de delegado consular de Portugal, no impedimento do delegado, na arrecadação do expolio do fallido abutestado sultão portuguez Miguel Lourenço da Silva, as portas de sua residencia, á rua 27 da Janeiro, ao pé do quartel, no dia 30 do corrente, ao meio dia, venderá alguns utensilios e ferramentos de lavouro, e um terreno sito ao pé do matadeiro publico, contendo 50 braças de frente e 105 de fundo, todo bem tapado de vallo, foreiro a camara municipal, avaluado por

303200). Para mais amplas informações dirijão-se a esta delegacia consular ou ao leiloeiro Antonio José Simões.

Convidão se aos devedores deste expolio a virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias sob pena de se proceder judicialmente contra elles; e aos credores a apresentarem suas contas legalizadas para serem pagas no mesmo prazo, sob pena de não serem mais attendidas.

Delegacia do consulado geral de Portugal na cidade de Jaguarão, 19 de março de 1870.

Manoel Fernandes de Mattos.

Edital

O Dr. Antonio José Affonso Guimarães Junior, Juiz Municipal do Termo na forma da lei & c.

Faço saber d' haver requerido Felisberto Machado do Souza que sendo Sr. o possuidor de algumas partes do campo como herdeiro e por compra feita a outros herdeiros, o qual é cito na costa do Arroio Grande districto do Herval, pertencente a herança do finado Joaquim Medeiros e sua mulher, querendo medir o e demarcar o e devidir entre elle e os mais interessados em dito campo, existindo ante a Provincia do Rio de Janeiro em lugar não sabido o interessado menor de vinte e um annos, José Maria Ferreira, e tendo de medir se o referido campo e dividil o por todos os interessados torna se necessario a citação de todos elles e os herdeiros e entre ellas é o interessado acima mencionado cuja ausencia foi julgada n' este juizo por sentença, para comparecer trinta dias depois d' esta data na primeira audiência do juizo que costuma ser nas quintas feiras de cada semana as dez horas da manhã na casa da camara municipal para se louvar na forma da lei um Arriensor e ajudante de corda e enforimantes das divizas sob pena de não comparecendo no prazo designado dar-se-lhe curador que por si represente em juizo; em consequencia do que mandei passar aprezenete carta de edictos de trinta dias para ser citado o referido interessado José Maria Ferreira e por esta chamo e cito ao mesmo para comparecer no dia e lugar já mencionado em audiência para louvar se como acima se diz em empregados e ter lugar a medição e demarcação e divizio requerida. E para que chegue á noticia de todos mandei passar tres de igual teor e este que serão afixados nos lugares mais publicos e do costume e publicado pela imprensa. — Cidade de Jaguarão 2 de março de 1870. — Eu João da Silva Vieira Bra-

ga escreveu o subscrevi — Antonio José Affonso Guimarães Junior. — V. S. S. Ex. — cauza. — Affonso Guimarães Junior.

ANNUNCIOS

AOS FUMANTES!

Superiores charutos, acabou de chegar a loja de papel, rua do commercio

N. 16.

Boticas homœopathicas

Em tinturas e globulos; vendem se por commodo preço na pharminacia de Antonio dos Santos Roxo, á rua do Commercio, esquina da do General Delfim.

CHA' JYSSON superior

na loja de livros e papel, do Canibal.



Vende-se uma chacara a margem direita do rio Jaguarão, linda com o de D. Anna Antonia Dias de Mattos e a de João Rodrigues Barbosa, para tratar com D. Luciana Maria de Mello, e seu filho José Teixeira de Mello, moradores na mesma chacara.

Atenção

Ignacio José de Oliveira, recentemente chegado á esta cidade offereço ao publico os seus serviços, constando: no fabrico de toda e qualquer obra de metal de composição; também compõe com toda a segurança e prateia, toda a obra de metal. O annunciante acha se estabelecido na rua do Commercio, casa em frente a do Sr. Amaro Cardoso, onde pôder es procurado.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, de sola grossa, para homens e senhoras, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa do Canibal, rua do Commercio n. 16.

LOJA NOVA

DE

FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRIGIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas — roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

— delles esperamos —

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga se bem.

SEGUROS

CONTRA O FOGO

COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C., e sub agentes nesta cidade e na villa de Arriegas, os Srs. Martins & Gonçalves.

A tabella dos premios acha se no escriptorio destes senhores a disposição de quem nitressar.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimas adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de surpreendente gosto.

Objectos de marfim e tartaruga

Albuns, charuteiras, cigarreiras, porta-phosphoros, lunetas, binoculos, alem de muitissimos outros objectos que vistos serão immediatamente vendidos sob as indispensaveis condições de serem examinados, garantidos e razoavel preço.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

RETRATOS

NOVA GALERIA DE RETRATOS

DE

MATTOS & C.

Rua do Commercio, em frente ao Sr. major Faustino João Correia.

Se tirão retratos em photographia, ambrotipo e meliontipo, bem assim os de novo systema—doble fundo abrilhantado—, todos os dias seja qual for o tempo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, pelos preços abaixo designados:

- Uma duzia de retratos doble fundo abrilhantado. 42\$000
- Maia duzia, idem, idem. 6\$000
- Uma duzia, systema antigo, busto ou corpo inteiro. 8\$000
- Meia duzia, idem, idem. 4\$000

Retratos em quadros, eszinelas ou miniatura pelo que se tratar. Fazem qualquer reprodução, e tirão também retratos de tamanho natural. N. B. Os trabalhos serão pagos no acto da entrega, e depois de entregues os retratos não se anuirá a reclamação alguma.

Todos os trabalhos são garantidos.

ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias úteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunaes do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

Loja de livros e objectos de escritorio

RUA DO COMMERCIO 16

FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANHAL, fôrma de estabelecer se neste cidade com loja de livros, e objectos de escritorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrucção, ditos em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tintas, pincellos, canetas, e uma infinidade de objectos de escritorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa morou se papel, livros e cartões de visita.

LAS DE BORDAR A Loja Nova N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Rio Grande.

Dessa cidade recebemos jornaes, vindos pelos vapores—Guarany—o Rio Grandense.

Erão imensos os festejos, que se fizeram no Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre pela noticia da conclusão da guerra do Paraguay.

Diversas commissões tem sido, pelas camaras municipaes daquellas cidades, nomeadas para agenciar donativos para os grandes festejos que se preparão, ainda para depois da quaresma.

Machinas de costura.

O Sr. Manoel Moreira da Silva Reis, como havia promettido, acaba de chegar á esta cidade, trazendo um bonito sortimento de machinas de costura, de Pollack Chmidt & C.

O Sr. Reis acha-se no hotel de Mme. Catharina.

Sobre Lopes.

Um correspondente do Echo do Sul, escreve de Assumpção em data de 5 do corrente:

No dia 24 de Fevereiro, apresentaram-se ao general Camara cinco officiaes paraguayos, sendo alguns de patente superior, e entre estes um medico,—declararam que Lopez com a pouca gente, que lhe restava, e quasi sem meios de alimentacao, se achava á 15 leguas de distancia daquelle ponto. Immediatamente o general Camara partiu para o lugar designado por aquelles officiaes, levando somente consigo 800 homens de infantaria, e 3 corpos de cavallaria bem montados; reduzindo assim a força que marchava, para maior facilidade das marchas forçadas, e para não ser necessario, conduzir grande quantidade do municio.

No dia 1.º do corrente, o general Camara, que então se achava somente com o seu piquete, encontrou quasi de sorpresa o proprio Lopez, rodeado igualmente dos officiaes do seu estado-maior, e piquete.

Não se sabe se houve algum tiroteio, nessa occasião; sendo certo, porém, que o general Camara pessoalmente intimára ao tyranno, para que se entregasse, depondo as armas; este, porém, respondeu que não se rendia, e tentando resistir, foi at-avessado por um golpe de lança, que lhe atirára um cabo de cavallaria da guarda nacional dessa provincia, conhecido pelo nome de—Chico-Diabo;—morrêndo quasi immediatamente o mais feroz e sanguinario Tigre. Aquelle cabo faz parte do estado-maior do general Camara.

Além de Lopez, foram mortos dous de seus filhos, sendo o maior delles o de Miss Linch, e outro de dez annos, de Juan Pessoa. Morreram tambem o vice presidente Sanches, o ministro Caminos, o coronel Aguiar e outros.

Ficaram prisioneiros os generaes Resquin, Delgado e os coroneis Cabrita, Centurion, Escobar e outros officiaes. Acompanham para esta cidade as nossas forças duas irmãs de Lopez, as familias de Caballero, Caminos, Gil Geres e outras muitas.

A mãe de Lopez devia ser fuzilada no mesmo dia em que elle foi morto, igual sorte esperava as duas irmãs que foram tomadas.

Ficaram em nosso poder 24 canhões, os ultimos que restavam ao tyranno.

Porto Alegre.

Lê-se no espediente do governo da provincia:

«Officio ao Sr. general commandante das armas, accusando a recepção do officio n. 490, submettendo á

apreciação da presidencia cópia do que lhe dirigiu o commandante da guarnição de Jaguarão, se ordenou que havendo recebido outro do juiz de direito da comarca de Piratiny, no qual communica estar sendo processado o referido major por crime de desobediencia, deve aguardar-se pela decisão do citado processo. No entretanto vai levar-se ao conhecimento do governo imperial o novo incidente que ali acaba de dar-se entre o mencionado juiz de direito e aquelle major.»

«A presidencia da provincia mandou expedir ordem, afim de serem dissolvidos os corpos de cavallaria da G. N., que devem regressar brevemente á provincia, procedentes do theatro da guerra.

«Licença.
Foram concedidos ao Sr. major José Luiz Corrêa da Camara; commandante da guarnição de Jaguarão, trez mezes de licença para tratar de seus interesses fóra da provincia.

«Commando das armas.
Segundo noticia a—Reforma—de Porto Alegre o Sr. general João Frederico Caldwell, será nomeado commandante das armas d'esta provincia.

«Rio de Janeiro.
Desta capital ha datas até 12 do corrente.
Pelo fallecimento de S. A. R. o Sr. grão duque da Toscana, cunhado de S. M. a Imperatriz, S. M. o Imperador encerrou-se por quatro dias, tomando com a sua corte luto por quatro mezes, a contar do dia 8 do corrente, sendo dous de luto pesado.

«O facto mais importante que se dá na corte até a partida deste piquete, foi a chegada alli da brigada de voluntarios da patria ao mando do brigadeiro Farias Rocha, cujo desembarque

teve lugar no dia 23 do mez passado. S. M. o Imperador, achando-se no arsenal de marinha proferio perante os commandantes e officiaes superiores daquella brigada, precididos das respectivas bandeiras, a seguinte allocução: « Srs. commandantes de brigada e commandantes de batalhões de voluntarios.

« Aceitae este abraço, que transmitireis a vossos camaradas, em testemunho do meu jubilo ao ver vos de volta, com tanta gloria, á nossa patria.

« Queira Deus que este successo seja o feliz prenuncio da breve terminação da guerra, como tanto merecem os brasileiros por seus constantes esforços em defeza da honra nacional.

« Vivam os voluntarios da patria! « Vivam o exercito e armada nacionaes! »

— Sob a epigrapha — O Sr. principe D. Felipe, — diz o — Jornal do Commercio, — da ultima data:

« Sua Alteza assenta praça de cadete no 1º regimto de cavallaria de linha, da quarnição da corte. Para este effeito informam-nos que Sua Alteza desce de Petropolis no dia 12, assistirá ao cortejo a 14: e a 15 embarcará para o Paraguay. »

Ministerio do Imperio.

Por cartas imperiaes de 9 do corrente foram nomeados:

Gran-cruzes da ordem da Rosa o conselheiro José da Silva Mendes Leal, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, e José Maria de Casal Ribeiro, par do reino.

Commendadores da mesma ordem, Fausto de Queiroz Guedes; secretario da legação de Portugal na corte, e J. S. Stas. subdito de S. M. o rei dos Belgas.

Cavalleiro da dita ordem, Augusto Prichaut, subdito de S. M. o rei dos Belgas.

Baronato.

O Exm. Sr. general José Antonio Cortés da Camará, foi agraciado com o titulo de barão de Pelotas.

Esta graça conferida pelo governo imperial ao distincto rio grandense foi pelos serviços prestados anteriormente ao notavel feito de 1º do corrente mez.

Um morto vivo!

Escrevem nos: Sr. redactor do Echo. Como V. S. annunciou domingo que eu

tiha fallecido, declaro que fiz-me morto para ver esperteza do meu consuli!

Colocado dentro de um caixão na ilha de Paquetá, entrou um agente do consulado, e perguntou ao dono da taverna se alli tinha fallecido Domingos José Soares, como se annunciou na corte.

Oh! entre Sr.: ainda o encontra no caixão, disse lhe o dono do estabelecimento V. S. é parente delle?

Não; sou agente do consulado e venho arrecadar o espolio!

O cadaver sem duvida? Não senhor, fo contos que annunciou um jornal.

Elle não tinha vintem, nem mesmo para seu enterro; se o consuli lhe quer fazer. Chega-se ao caixão o agente e eu levanto-me e abraço o homem!!

Assustou-se o agente e de tal fórma que me disse: Oh! Sr. defunto; eu não lhe fiz mal algum.

Não me fizeste mal mas quando te chamei para me tirares da correção lá não appareceste: Vens aqui busca os teus contos; e... para espolios és prompto; para socorreres um portuguez, fecha os olhos aos pedidos, aos rogos: e... retira-te em bom ordem, leva que contar da ilha de Paquetá.

Domingo José Soares.

Realmente o Sr. Domingos José Soares lembrou-se de boa, e factos destes são dignos de serem postos em scena em um qualquer do nossos theatros.

Uso da cerveja.

Em um jornal scientifico publicado em Paris pelo celebre M. Bouchardot achamos o seguinte escripto que interessa ao publico em geral, e a todos os amantes da cerveja em particular, a fim de precaver-se contra os effeitos anormaes que as vezes produz este liquido.

Diz esse escripto:

O Diario inglez The Lancet, publica um artigo sobre o erro do cocculus indicus nas fabricas de cerveja ingleza, cuja nação fabrica para mais de 40 mil litros de cerveja.

« So cre. e com justa razão, que a cascada do Levante ou cocculus indicus é empregado no fabrico da cerveja ingleza para substituir o lupulo, não obstante até hoje (Março de 1868) ter se obtido prova alguma positiva disso, porém o que accumula probabilidades em prol desta desconfiança, são as grandes quantidades dessa fructa importada na Inglaterra, pois no anno de 1858 foram introduzidas 20,000 kilogrammas, quantidade que pôde servir para 120,000 barricas de cerveja.

O The Lancet pergunta: Se esta enor-

me quantidade de cascada do Levante não é empregada no fabrico da cerveja, para que uso poderá servir?

Está averiguado que o cocculus indicus ou suberosus não tem applicação na industria e nem na medicina, logo não é duvidoso que se empregou clandestinamente na cerveja para assim se poder vender por um preço baixo, avista da carestia do lupulo, e então ficam esplicadas as violentas dores de cabeça e outras desordens na economia animal que produz á miúdo o uso das cervejas amargas.

Em vista destes exemplos o The Lancet aggrega porque o governo não submete a fortes direitos a introdução de uma substancia toxica cujo uso é tão perigoso?

Ha poucos annos que a attenção da policia Russa foi chamada sobre a importação das cascadas do Levante no Imperio, adquirindo o povo de que elle servia para se fabricar a cerveja.

Em presença desses successos, (diz Bouchardot) fiz uma analyse quimica da cerveja adulterada com o cocculus suberosus, e hei chegado a determinar a maior porção de dicrotoxina, pelo methodo de Mr. Smith, que é o seguinte:.... (segue a analyse.)

Por esta operação obteve 12 centimetros de dicrotoxina em dous litros de cerveja que continha o extracto, dados por dous grãos de cascadas do Levante.

Porém qualquer que seja o methodo analytico e suas diversas composições, está provado para a sciencia que a dicrotoxina é um veneno mui violento e que pertence á classe dos venenos tetanicos assemelhando-se sua acção á da estrichnina.

Sobre o uso dos cabelos.

Lê-se na Epucha da Madrid:

« Os revisiteiros das folhas de modas dizem que o bello sexo vai levar a cabo uma revolução; senão no seu penteado, ao menos na cor dos cabellos postigos com que inunda a cabeça.

« Admira-se effectivamente que o cabelo ruivo está em decadencia, e que es trigueiras que faziam um papel secundario vão recuperar a sua legitima influencia.

« Até se chega a dizer que todos os traços deste inverno terão por fim realçar a belleza das trigueiras, e parece que não é estranha a esta revolução de tocador a inauguração do canal de Suez.

« Assim, pois, o loto, a famosa e historica flor do Egypto, será o adorno favorito dos penteados de baile; e ninguém ignora que o loto fica bem ás trigueiras, e é o inimigo mortal das louras.

« As cabeloiras ruivas perderão uma

grande parte da sua importancia, mas como a maior parte das louras são trigueiras tingidas, basta-lhe lavar o cabelo para ficarem á moda. »

Novo methodo de annunciar.

Como prova da importancia que tem todos os meios quantos se empregam para propagar os annuncios traduzimos o seguinte epitaphio, que se lê n' um sepulchro que existe em um dos cemiterios de Nova York:

« Aqui jaz V. H. S., que se suicidou com um revolver. A sua morte foi instantanea. O revolver era da fabrica de Colt, systema antigo. Para casos como este é esta a melhor arma que se pôde empregar.

A viuva recebeu uma somma em dinheiro por consentir que no tumulo de seu marido se inscrevesse o indicado epitaphio.

Declaração.



A quem convier.

Manoel Fernandes de Mattos, servindo de delegado consular de Portugal, no impedimento do delegado, na arrecadação do expolio do fallecido abintestado subdito portuguez Miguel Lourenço da Silva, ás portas de sua residencia, á rua 27 de Janeiro, ao pé do quartel, no dia 30 do corrente, ao meio dia, venderá alheos utensilios e ferramentas de lavoura, e um terreno sito ao pé do matadouro publico, contendo 50 braças de frente e 105 de fundo, todo bem tapado de vallo, foreiro á camara municipal, ávaluado por 300\$000. Para mais amplas informações dirijão-se a esta delegacia consular ou ao leiloeiro Antonio José Simões.

Convidão-se aos devedores deste expolio a virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias sob pena de se proceder judicialmente contra elles; e aos credores a apresentarem suas contas legalizadas para serem pagas no mesmo prazo, sob pena de não serem mais attendidas.

Delegacia do consulado geral de Portugal na cidade de Jaguarão, 19 de março de 1870.

Manoel Fernandes de Mattos.

ANNUNCIOS

machinas d' costura

O abaixo assignado, agente das machinas de Pollack Schmidt & C. participa ao respeitavel publico que se acham nesta cidade com um lindo, e variado sortimento de machinas, as melhores que tem apparecido até o presente para familias.

O annunciante acha-se no hotel de Mme. Calharina.

Jaguarão 25 de março de 1870. Manoel Moreira da Silva Reis.

Milho superior

Vende-se por preço commodo na Rua do Commercio em casa de Patricio da Cunha Barboza.

AOS FUMANTES:

Superiores charutos, acabão de chegar a loja de papel, rua do commercio

N. 16.

Boticas homoeopatheicas

Em tinturas e globulos; vendem-se por commodo preço na pharmacia de Antonio dos Santos Roxo, á rua do Commercio, esquina da do General Delfim.

CHA' HYSSEON superior

na loja de livros e papel, do Canibal.



Vende-se uma chacara a margem direita do rio Jaguarão, linda com a de D. Anna Antonia Dias de Mattos e a de João Rodrigues Barbosa, para tratar com D. Luciana Maria de Mello, e seu filho José Teixeira de Mello, moradores na mesma chacara.

NOVIDADE

Superior calçado inglez, do solla gross, para homuns e senhoras, acaba de receber pelo — Rio Grandense — a casa do Canibal, rua do Commercio n. 16.

LOJA NOVA

DE

FAZENDAS.

Rua do Commercio.

N. 7.

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas — roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis frequentes; e.

— delles esperamos —

a bds concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

Fructos do paiz.

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz a paga se bem.

SEGUROS

CONTRA O FOGO

COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C. e sub agentes nesta cidade e na villa de Artigas, os Srs. Martins & Gonçalves.

A tabella dos premios achase no escriptorio destes senhores a disposição de quem interessar.